



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira e pela Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais: -----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Célia Maria Arsénio Barroso, Rafael José Ferreira Gomes, André Filipe Galvão Charrua, Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho e Mariana Sofia Cordeiro Gonçalves Duarte Dias (Partido Socialista). -----

----- Armando Rodrigues, Edite Maria Pardal do Vale Santos, Luís Alberto Ferreira e Luís António Marques de Oliveira (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Susana Isabel Ferreira Vitorino e Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Hélder Manuel Azevedo da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Fernando Carlos da Silva Cardoso, Ana Cristina Rebotim Azinhaga (Partido Socialista), Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), Francisco Artur Gomes Gaspar e Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo (Partido Social Democrata) e Nuno Miguel Cabecinhas Lopes (Partido Chega). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro: -----

----- O Deputado Municipal Fernando Carlos da Silva Cardoso fez-se substituir por João Carlos da Silva Rodrigues Barnabé, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de José Aníbal Ferreira Novais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar fez-se substituir por Helena Cristina Maia Cabecinhas Elias Mendes de Oliveira, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Sérgio Miguel Lourenço Nunes. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo fez-se substituir por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

Ana Alexandra Mestrinho Bernardes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Catarina de Jesus Dias da Silva Teles e de Augusto da Silva Penas. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte

**Ordem do Dia:** -----

----- **PONTO UM - PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA, E DE CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE CORUCHE, DA FREGUESIA DA FAJARDA E DA FREGUESIA DA ERRA, AO ABRIGO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL, SIMPLIFICADO E TRANSITÓRIO, PREVISTO NO ARTIGO 25.º DO REGIME JURÍDICO DE CRIAÇÃO, MODIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DE FREGUESIAS, APROVADO PELA LEI N.º 39/2021, DE 24 DE JUNHO** -----

----- **PONTO DOIS - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CORUCHE - SUBSTITUIÇÃO DE CIDADÃO ELEITOR DESIGNADO PARA A COMISSÃO ALARGADA** -----

----- **PONTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2023/2027** -----

----- **PONTO QUATRO - ORÇAMENTO, ENQUADRADO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2023/2027** -----

----- **PONTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** -----

----- **PONTO SEIS - MAPA DE PESSOAL PARA 2023** -----

----- **PONTO SETE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA 2023** -----

----- **PONTO OITO - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA 2023** -----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----

----- Estavam ainda presentes, o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Pedro Filipe Tadeia Ferreira, Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Valter Peseiro Jerónimo e Osvaldo Manuel Rosado Mendes. -----

----- **Justificação de Faltas:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas da Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques e do Deputado Municipal Nuno Miguel Cabecinhas Lopes, à presente sessão. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 30 de setembro de 2022. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Mara Coelho, Helena Oliveira, Ana Bernardes, Joaquim Paulino, Ortelinda Graça e Nuno Azevedo. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 204 a 261, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- **A partir deste momento, a Deputada Municipal Ana Cristina Rebotim Azinhaga passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e dezoito minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Quero deixar uma palavra de solidariedade para com toda a população do nosso concelho por tudo aquilo que enfrentou nestes dias de intempérie, que ninguém contava, foram diversos os danos materiais para uns de forma muito significativa e para outros menos significativa. -----

----- Também quero deixar uma palavra de solidariedade da Freguesia do Couço para com todas as outras Freguesias por tudo aquilo que aconteceu. -----

----- Quero ainda deixar um agradecimento especial aos trabalhadores da Junta de Freguesia do Couço e da Câmara Municipal e que neste agradecimento também englobaremos os trabalhadores das outras Juntas de Freguesia, que nestes dias de intempérie foram o braço armado do socorro de quem necessitava e efetivamente isso tem de ser reconhecido. Penso que esta Assembleia Municipal comungará deste agradecimento. -

----- Em relação à situação da saúde, no passado dia 26 de novembro, o Ministro da Saúde fez um anúncio que dizia que alargou o horário em 176 Centros de Saúde. -----

----- Ao ouvir esta notícia fiquei absolutamente esperançosa em relação ao nosso Centro de Saúde, porque depois de todas as diligências que foram efetuadas pelo Grupo de Trabalho e da esperança que trouxemos de Santarém de que o horário seria alargado entre as 20.00 horas e as 22.00 horas e mais tarde seria alargado até à meia-noite. Pensei que os 176 Centro de Saúde deveriam ser 177, mas pelos vistos não são, falta o Centro de Saúde de Coruche. -----

----- Interrogo-me e se calhar responsabilizo todos nós. -----

----- Então o que é que estamos aqui a fazer? -----

----- Onde é que nós estamos a falhar? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Falta insistência? -----

----- Falta reivindicação? -----

----- O que é que falta para conseguirmos aquilo que tanto necessitamos?-----

----- Será que tem de haver um corredor daqui ao Ministério da Saúde, um corredor que tem de ser aberto? -----

----- Apelo à nossa Deputada que nos diga o que é que nos falta fazer. -----

----- Será que nós estamos a ficar um bocado acomodados e à espera que as coisas mudem? -----

----- Será que é através da insistência? -----

----- Será que temos de ir à comunicação social?-----

----- Será que temos de mobilizar a população? -----

----- Nós temos responsabilidades, enquanto Assembleia Municipal, não podemos ficar de braços cruzados, precisamos insistir junto do Governo do Partido Socialista. -----

----- Apelava a todos os socialistas presentes e sobretudo à nossa Deputada, porque Coruche não pode continuar a estar esquecido. Dentro de todas as condicionantes que conhecemos, o Centro de Saúde de Coruche tem de ter o horário alargado e os meios de diagnóstico para poder funcionar, não podemos continuar com os meios de diagnóstico avariados meses e meses. -----

----- Penso que esta preocupação que estou a colocar, toda a gente a sente, se calhar uns de uma forma mais veemente que outros, mas é uma preocupação de todos nós, daí que temos de encontrar caminho, temos de encontrar soluções e alargar o horário em 177 Centros de Saúde, dado que Coruche também tem de estar nessa luta. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Na correspondência da Assembleia consta uma resposta do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria face à insistência do Grupo de Trabalho, por parte da Mesa da Assembleia, mais uma vez, insistimos. -----

----- Dou conhecimento da referida resposta, em 25 de outubro de 2022, que diz o seguinte: -----

----- "Antes de mais peço desculpa pela demora na resposta ao mail infra, no entanto, considerando a importância do mesmo para a população e município, não o podia fazer sem novamente fazer vários contactos no sentido de dar uma resposta fundamentada e atual. ---

----- Como já transmiti por diversas vezes, não tem sido possível com as condições atuais, nomeadamente com os recursos humanos existentes no ACES Lezíria, reunir condições para qualquer alargamento do horário de funcionamento do SAP/AC de Coruche. -

----- Tentamos com profissionais externos ao ACES e também as respostas que temos tido são sempre de recusa, com a fundamentação de ausência de profissionais disponíveis,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

quer por empresa externa ou outra qualquer parceria que pudesse vir a ser considerada. ---  
 ----- Como sabe temos assistido a uma fuga de profissionais do SNS, sendo também nós afetados por esta situação em alguns concelhos. Relativamente ao concelho de Coruche a informação que tenho neste momento é que estão para sair os 2 médicos do Couço, por aposentação e ainda existe já outro convidado para vir integrar uma USF em Santarém, conforme receio que lhes transmiti na última reunião. -----  
 ----- Aguardamos a abertura de procedimento concursal para Médicos MGF até final do ano, para dar mais alguma resposta aos cerca de 38 mil utentes sem médico de família no ACES. -----  
 ----- Existem situações maior que não consigo ultrapassar... . Vou tentar continuar a procurar profissionais interessados, peço que também o possam fazer, para trabalharmos em conjunto. -----  
 ----- Obrigado. -----  
 ----- Com os melhores cumprimentos,-----  
 ----- Ao dispor,-----  
 ----- Hugo de Sousa, Diretor Executivo.” -----  
 ----- É a resposta que chegou à Mesa da Assembleia. -----  
 ----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: É preocupante a situação em Coruche, como é no país. Não é só por não haver médicos e enfermeiros no Serviço Nacional de Saúde, eles existem e estão no nosso país, mas saíram para o setor privado. ---  
 ----- O Governo tem recusado tratar o problema, que é a valorização das carreiras dos médicos e dos enfermeiros e criar as devidas condições para que eles se possam manter no Serviço Nacional de Saúde. -----  
 ----- O que estou a dizer é aquilo que é dito pelas organizações representativas dos médicos, por outros setores e por outros partidos políticos.-----  
 ----- São preocupantes os problemas do Serviço Nacional de Saúde, muda a Ministra, continua o Ministro, mas os problemas persistem, a perspetiva de os solucionar passa sobretudo por criar atratividade no Serviço Nacional de Saúde para que os médicos, os técnicos de diagnóstico e outros se possam fixar no Serviço Nacional de Saúde, por forma a resolver os problemas que por todo o país se verificam e que são dramáticos. Nós todos os dias ouvimos notícias de situações dramáticas e que são altamente preocupantes. Não percebo porque é que o Partido Socialista se recusa a encontrar soluções. -----  
 ----- Hoje, são maiores as questões ao nível da saúde e, amanhã, já está à vista como é que vai ser o ensino, a falta de professores, cá estaremos todos para ver, dada a forma como as coisas estão a evoluir e os problemas a não serem atacados como devem ser.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- A situação que vivemos nos últimos dias devido às fortes chuvadas que provocaram inundações, destruições, prejuízos, nuns sítios mais e noutros menos, puseram mais em evidência a negligência ao nível de muitos equipamentos que não são mantidos, testados e avaliados. Também não se limpam valetas e linhas de água no nosso concelho. Na Zona Ribeirinha de Coruche as bombas de drenagem não funcionaram, as válvulas de retenção não estavam operacionais, nem com a eficiência que deviam ter para impedir que a água recuasse. O problema na Vala do Paul persiste dada a falta de limpeza, não há a sua manutenção, não há uma intervenção, de forma a solucionar o problema. Ocorreram um conjunto de situações preocupantes. Para muitos a água já não vinha ao Centro Histórico, não vinha à Zona Ribeirinha, mas voltou a vir, pese embora o investimento que se fez. É evidente que as chuvadas foram bastante intensas, mas tem de se prevenir situações excecionais para não acontecer os problemas que aconteceram. -----

----- Do meu ponto de vista, ainda é mais evidente a necessidade de a Câmara e a Assembleia, de uma vez por todas, desencadearem um processo que leve a encontrar uma solução para a nova travessia do Vale do Sorraia. -----

----- Quando vinha de Lisboa para Coruche, na passada quarta-feira, tive de seguir noutra direção para conseguir chegar a Coruche e dei comigo a pensar que se houvesse um acidente nas pontes e que demorasse duas ou três horas para rebocar as viaturas que todo o tráfego que vinha do Sul para Coruche tinha de ir ao Porto Alto. -----

----- Temos uma Zona Empresarial com quarenta e tal hectares e queremos que as empresas lá se instalem. Alguma empresa se instala com estes constrangimentos do ponto de vista das acessibilidades? -----

----- Também corremos o risco em relação ao socorro de pessoas e bens. Como é que isso se faz? Como é que é o acesso do Sul ao concelho? É uma situação preocupante. -----

----- O Senhor Presidente não pode só quando vem cá o Secretário de Estado falar que precisamos da nova travessia do Vale do Sorraia, tem de haver outro tipo de intervenção. Temos que nos organizar, temos que reivindicar, temos que exigir. -----

----- Então não há dinheiros da tal bazuca, do Plano de Recuperação e Resiliência? -----

----- Trata-se de uma situação urgente. -----

----- Também não quero deixar de trazer aqui um assunto, creio que todos fomos surpreendidos com o mesmo, em outubro. -----

----- Eu sou dos que mais reclama que o Senhor Presidente fala a propósito de tudo e de nada muitos minutos nas sessões da Assembleia Municipal. De facto, não houve nenhuma informação acerca do projeto "rEU-discovery" na Assembleia Municipal. Fiquei a saber do projeto depois de uma nota de esclarecimento que foi publicada no Facebook, que envolvia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

Municípios da Croácia, Itália, Espanha e Portugal. É estranho que na Assembleia Municipal não tenha havido qualquer informação. Viemos a saber pela televisão quando assistimos em horário nobre a este enxovalho que foi para o concelho de Coruche, para os seus autarcas, que se realizou o referido projeto. -----

----- Quería salientar que sendo um projeto, presumo que teria algum relevo, alguma importância, por abranger quatro municípios de quatro países diferentes, mas não foi dada tal informação à Assembleia Municipal, nem na reunião de Câmara. É estranho que o Senhor Presidente fale em todas as Assembleias de coisinhas e deste projeto não falou. -----

----- Houve um esclarecimento, através de um comunicado em nome da Câmara Municipal, na página do Município, quando a mesma não reuniu, ou seja, não se pronunciou sobre a questão. Repito aquilo que já aqui disse duas ou três vezes, que a Câmara Municipal é um órgão colegial composto por um Presidente e seis Vereadores, logo, quando se fala de uma posição da Câmara Municipal tem de haver formalmente a participação, a decisão, e o envolvimento desses eleitos sobre as matérias para se poder invocar a Câmara Municipal. Mais uma vez, foi uma forma abusiva de invocar a Câmara Municipal, quando não foi a Câmara Municipal, foi o Presidente da Câmara, em que o esclarecimento não estava sequer assinado, o que é estranhíssimo. Quería fazer este registo para que ficasse em ata, dado que é uma forma abusiva de invocar uma deliberação da Câmara Municipal, quando a Câmara Municipal não deliberou sobre a matéria. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Neste "Período de Antes da Ordem do Dia", a terminar o ano de 2022, em que discutimos assuntos de grande importância, outras vezes assuntos de pequeno significado, pretendo assinalar, invocar e valorizar aquilo que durante este ano foi a prestação do serviço, do debate por parte das equipas técnicas, mas também no que diz respeito ao trabalho dos autarcas e refiro-me aos eleitos que são efetivamente quem resolve, quem decide, e sobretudo quem acode, todos os dias 24 horas.

----- A minha intervenção é no sentido de valorizar e sublinhar aquilo que são os serviços municipais, mas também aquilo que é o trabalho das autarquias, refiro-me claramente ao trabalho que é feito pelos autarcas 24 horas, nas Juntas de Freguesia, nas Assembleias de Freguesia, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. -----

----- Neste tempo que é estranho, neste mandato que é completamente invulgar em que é necessário alguma experiência, mas sobretudo coragem e muita resiliência, porque este ano, em concreto, é o terceiro ano que diz respeito a uma pós-pandemia, o ano em que começou uma guerra que se instalou na Europa com efeitos à escala e que se reflete em todos nós, vimos uma crise resultante de uma crise energética, mas também aquilo que foi um período de seca e um período de cheias. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Deixar aqui aquilo que é manifestamente a solidariedade que é precisa nesta altura e esperar e desejar que devemos estar todos sempre do lado das soluções e não continuar com aquilo que são os problemas. -----

----- Saudar e manifestar solidariedade e sobretudo agradecer para este ano. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Queria associar-me às palavras de solidariedade e de reconhecimento que a Presidente Ortelinda aqui deixou, atendendo aos últimos dias que todos vivemos um bocadinho pelo país e em particular no concelho de Coruche. Esse reconhecimento naturalmente convoca-nos a todos, enquanto eleitos nesta Assembleia Municipal, e creio que, como ela própria disse, é alargado a todos os grupos desta Assembleia Municipal. -----

----- Depois o Deputado Armando Rodrigues referenciou a questão das cheias no Centro Histórico, mas eu queria recordar que os impactos não foram maiores durante este período de tempo e que se conseguiu salvaguardar bens e de alguma forma ajudar as pessoas graças em parte à obra do emissário e do dique e ainda à requalificação que fizemos na margem direita do Rio Sorraia em 2005. -----

----- É importante referir isto porque as pessoas esquecem-se que, há 30, 40 ou 50 anos, as cheias em Coruche eram uma constante e os impactos eram muito maiores do que aqueles que tivemos agora. De facto, os impactos não foram maiores graças a esta obra, que apesar de contestada ao seu tempo, hoje, é reconhecida por todos como uma obra muito importante, não só pela requalificação dessa margem, mas sobretudo pela proteção das pessoas. Neste período tivemos oportunidade de verificar como tão importante foi a referida obra. -----

----- Em relação às questões da saúde, naturalmente que acompanhamos a preocupação aqui expressa pelos Deputados que me antecederam. -----

----- Também quero fazer o reconhecimento por os Grupos Municipais terem a capacidade de organizarem um Grupo de Trabalho liderado pela Presidente da Assembleia, a fim de procurar um conjunto de respostas que, de facto, são respostas necessárias, mas, infelizmente, não são só no concelho de Coruche, são no país. -----

----- Se tivermos oportunidade de ler alguma imprensa estrangeira, percebemos que as questões da saúde não se passam só no nosso país, é em vários países, devido às consequências daquilo que foi a pandemia e à falta de recursos humanos, que não é só uma falta em Portugal, mas também noutros países. Recordo, o caso de França, ou recentemente as greves que aconteceram em Inglaterra. -----

----- A saúde é um desafio, provavelmente, o maior desafio que todos temos pela frente enquanto eleitos, seja enquanto eleitos locais, seja com outras responsabilidades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Da minha parte, o que eu posso dizer é que tenho acompanhado esta matéria na Assembleia da República. Aliás, fiz questão de estar presente aquando da receção do Grupo de Trabalho na Assembleia da República. -----

----- Também tenho tido oportunidade de me dirigir, por diversas vezes, quer à anterior Ministra, quer ao atual Ministro, expressando a necessidade e a urgência que é ter um Serviço de Atendimento Permanente, em Coruche, pese embora não tenha todos os meios de diagnóstico necessários para poder dar uma resposta efetiva à população, que era a única resposta que existia neste concelho, o qual dista em alguns casos a mais de 50 Km, cuja população não tem acessibilidades rápidas, nem transportes públicos a toda a hora. Há uma série de outras necessidades que acrescem à dificuldade que é não ter um serviço de urgência a tempo e horas no nosso concelho, para não falar no envelhecimento da população e a distância entre freguesias e o Hospital Distrital. -----

----- Já solicitamos, em nome do Partido Socialista, os Deputados eleitos pelo distrito de Santarém, uma reunião ao Ministro da Saúde, que em princípio acontecerá durante o mês de janeiro, onde teremos oportunidade de expor a situação. Naturalmente que em época do Orçamento do Estado não é em 2 minutos que conseguimos explicar de uma forma efetiva a necessidade que é o Serviço de Atendimento Permanente. -----

----- Recordo que os Serviços de Atendimento Permanente foram extintos, apenas havia dois no país, um deles era o de Coruche. -----

----- Além de reivindicar a necessidade de termos o serviço que existia antes da pandemia, temos de evoluir para um efetivo Serviço de Urgência Básica, que há muitos anos nesta Assembleia Municipal todos concordamos que é uma necessidade. -----

----- Em relação àquilo que é a política pública para a saúde, não querendo ser juiz em causa própria, recordo que este Governo se há reforma que tem vindo a fazer tem sido na saúde. Criámos o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, aprovámos uma Lei Bases de Saúde, ainda no tempo da gerigonça, também com o apoio do Partido Comunista Português, conseguimos fazer um conjunto de atendimentos alargados no sentido que nesse Estatuto fosse previsto ter a figura da dedicação humana. A preocupação das carreiras é fundamental e este Estatuto traduz exatamente essa preocupação com as carreiras, com a utilização dos equipamentos e a relação contratual de médicos. -----

----- Esperamos que com a nova direção executiva se possa agilizar um conjunto de procedimentos que anteriormente eram necessários do ponto de vista hierárquico serem decididos pela Administração Regional de Saúde. Os Agrupamentos dos Centros de Saúde não tinham competência para conseguir aquisições, inclusive de material, de forma atempada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Também tivemos oportunidade de falar com o Diretor Executivo do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria mais que uma vez e aquilo que está no ofício endereçado à Assembleia Municipal é o que foi endereçado a nós na Assembleia da República, no sentido que os cortes são feitos para tentar ter os recursos humanos, mas os recursos humanos recusam-se a prestar esse serviço, inclusive recorrendo a empresas de prestação de serviços. -----

----- Aquilo que foi referido pela Senhora Presidente é uma realidade, realidade essa que terá de ser compensada seja de que forma for, mas a verdade é que ainda não foi possível.

----- Da minha parte e da parte do Partido Socialista, naturalmente continuaremos disponíveis para tentar minimizar esta lacuna que temos no concelho. Ainda assim, Coruche, no contexto do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria, é dos concelhos que, do ponto de vista dos médicos de família, está melhor servido, em relação a outros concelhos da Lezíria. -----

----- Temos de assinalar os pontos negativos, mas também temos de assinalar aquilo que são os pontos positivos e aquilo que tem sido feito do ponto de vista do investimento na saúde no distrito de Santarém. Recordo que, nos últimos anos, foram investidos mais de 10 milhões de euros no distrito de Santarém, muito em particular, no Hospital Distrital de Santarém, que nos serve a todos nós. Por exemplo, a recuperação do bloco operatório e a criação de mais um bloco de partos são investimentos que servem o distrito de Santarém e também o concelho de Coruche. -----

----- Obviamente que teremos de desbloquear esta situação. Acho que é uma matéria que reúne consenso nesta Assembleia e que deve unir todos os partidos, deixando as divergências naturais e ideológicas que todos temos, para se conseguir a uma só voz e de forma unida levar este Serviço de Atendimento Permanente a bom porto. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria solidarizar-me com algumas questões que foram aqui colocadas pelos Senhores Deputados. -----

----- Relativamente a esta situação inesperada que aconteceu de forma repentina da subida dos níveis da água no Rio Sorraia e nalgumas linhas de água na terça-feira de madrugada, não obstante de acompanharmos as situações, em alguns locais houve diversos alagamentos. -----

----- Só para lhes dar uma ideia das barragens a montante, a do Maranhão estava com a sua capacidade preenchida com 20% e a de Montargil com 16%, e em 5 dias a do Maranhão subiu para a cota máxima. -----

----- A pluviosidade foi muito elevada e de uma forma abrupta, ou seja, muita chuva em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

pouco espaço de tempo, sendo mais difícil suportar estas situações.-----

----- Não nos podemos esquecer que estes níveis de cheia do Vale do Sorraia, com os quais já não estávamos habituados, rondaram aproximadamente a cheia de 1979, foi uma das maiores cheias que tivemos com níveis de pluviosidade e com a barragem do Maranhão à cota máxima. Todos os afluentes do Rio Sorraia contribuíram para este caudal. De facto, foi uma das maiores cheias.-----

----- Não obstante o nível máximo das águas do Rio Sorraia e aquilo que são as cotas de referência do dique de proteção e do muro da vila de Coruche, que salvaguardou a nossa população, é importante dizer, e a Deputada Mara Coelho já falou sobre isso, que se assim não fosse tínhamos claramente desde terça-feira e durante quatro dias o nosso Centro Histórico completamente cheio de água, mas foi só uma pequena fração aqui e acolá, porque o sistema entrou em carga. É uma referência que a obra realizada contribuiu para que não tenhamos o flagelo que tivemos durante outros tempos.-----

----- Habituei-me, enquanto trabalhador da Câmara, nos períodos de cheias, a andar a carregar tijolos e barro para tapar as portas e ajudar a salvar os bens de cada um. Felizmente, agora essa situação não aconteceu. Ainda assim, aconteceram situações muito desagradáveis, que eu lamento, de algumas pessoas terem sido apanhadas de certa forma desprevenidas, nomeadamente, os moradores confinantes com a Vala do Paul e a Rua António Teles, porque as linhas de água a montante extravasaram naquilo que era a sua capacidade, bem como noutras zonas rurais do nosso concelho. No entanto, acompanhamos no terreno, dia a dia, momento a momento, todas as situações.-----

----- Tive o cuidado, no primeiro dia, de telefonar a cada um dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, no sentido de saber se precisavam de ajuda por parte da Câmara Municipal, mostrando a nossa solidariedade e que nos dissessem quais eram as situações mais emergentes para ajudarmos e apoiarmos em cada um dos territórios, porque a sua capacidade de resposta nem sempre corresponde àquilo que são as necessidades.-----

----- Há várias ruas e estradas em terra batida destruídas e problemas ao nível de algumas pontes agrícolas, como a ponte da Escusa. Hoje de manhã, uma equipa de trabalhadores municipais foi fazer uma limpeza para tornar aquela localidade acessível.-----

----- É uma preocupação a condição estrutural das pontes que estão sob o Rio Sorraia, pelo que temos de fazer a pressão necessária para que elas possam ser reabilitadas.-----

----- Em relação a uma outra situação, e a Senhora Presidente Ortelinda já falou sobre a matéria, também fiquei surpreendido quando li um comunicado da Lusa que tinha a ver com o concelho de Coruche, que dizia: atendimentos complementares nos Centros de Saúde de Santarém, Cartaxo, Coruche e Rio Maior com horário alargado até às 20.00 horas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Liguei ao Senhor Diretor do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria dizendo que a notícia não correspondia à verdade, é uma notícia enganadora. -----

----- O Senhor Diretor respondeu que não tinha sido isso o que ele disse. -----

----- Ainda lhe disse que é isso que está na notícia e que este horário alargado no Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria tem a ver com as festividades de final do ano.

----- Efetivamente o nosso Centro de Saúde não tem um horário alargado, tem um horário reduzido, porque tínhamos o Serviço de Apoio Permanente a funcionar durante 24 horas e agora temos um horário das 8.00 horas às 20.00 horas. É isso que nós contestamos e reclamamos. -----

----- Aproveitei para perguntar ao Senhor Diretor o ponto de situação em relação ao equipamento de RX. -----

----- Disse-me que tinha sido feita uma candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

----- Nós já tínhamos ouvido essa informação na última reunião. -----

----- Depois tentei ligar ao Dr. Luís Pisco, Diretor Distrital, mas não me atendeu. A mensagem era que estava no estrangeiro. -----

----- Sou obrigado a concordar convosco, de facto, a saúde para os cidadãos está a correr um sério risco. Cada vez mais temos dificuldades em atrair médicos para o Serviço Nacional de Saúde, cada vez mais as infraestruturas do Serviço Nacional de Saúde estão a ficar degradadas, estão a ficar obsoletas e pouco apelativas e os médicos estão a procurar melhores condições, como acontece com a maior parte dos profissionais. -----

----- Não obstante de nos dizerem com grande satisfação que todos os coruchenses têm médicos de família, ainda assim, os médicos de família acabam por não ter os meios de diagnóstico, nem as condições que nós gostaríamos. -----

----- Se nós estivéssemos a cerca de 10 Km do Hospital de Santarém estes problemas não teriam tanta gravidade, mas para quem está a 40 Km ou 60 Km, quando não se tem uma rede de transportes públicos que possa servir a nossa população, quando os nossos Bombeiros são massacrados com serviços atrás de serviços para fazer o transporte em qualquer situação de emergência e quando demoram horas porque não conseguem libertar as macas, isso traz penalidades muito graves para o nosso concelho, há uma sobrecarga dos serviços. É a incapacidade de nós darmos resposta naquilo que tem a ver com a emergência médica às nossas populações. -----

----- Caros Deputados, significa que temos de continuar em luta sobre este tema. Acho que é um tema comum a todas as bancadas, mas não estou a ver forma de o resolver a breve trecho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Relativamente à travessia do Vale do Sorraia, todos atestamos a verdadeira necessidade da mesma, bem como dos IC 10 e IC 13. Não é que estejamos isolados, mas se acontecer uma calamidade na margem esquerda há muita dificuldade em prestar socorro às pessoas. É fundamental termos boas acessibilidades. -----

----- Só se consegue atratividade contribuindo para as questões de demografia, é muito importante porque o país está a perder população, os territórios do interior estão a perder população. -----

----- Efetivamente são importantes condições estruturais para poder fixar as pessoas, as empresas, mas só se consegue se tivermos boas acessibilidades, bons transportes públicos e um conjunto de mecanismos que permitam inverter a realidade do país que está concentrada nas áreas metropolitana e no litoral. -----

----- O projeto "rEU-discovery" foi liderado por um Município de Itália. Já tinha sido prestado o devido esclarecimento na Câmara Municipal sobre este projeto. -----

----- Em relação à comunicação social, houve um oportunismo sobre esta matéria, que ninguém gostou, eu próprio não gostei dessa situação, foi um oportunismo que levou a que uma associação que tem alguma afinidade política com uma força política fizesse essa notícia empolada, mentirosa, desvirtuosa, daquilo que é a honra de todos nós. -----

----- Há meios de comunicação social que em vez de fazerem uma entrevista a cada um de nós sobre aquilo que são as necessidades para o concelho, não o fazem, essa é que é uma notícia muitíssimo importante e não a falta de serviços de saúde, a falta da travessia do Vale do Sorraia, o problema das cheias. Está tudo invertido na sociedade, até nalguns órgãos de comunicação social os valores se invertem e depois empolam-se as notícias, dá-se a dimensão que na realidade não têm, levando a avaliações enganosas por parte de quem houve as notícias. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- **PONTO UM - PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA, E DE CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE CORUCHE, DA FREGUESIA DA FAJARDA E DA FREGUESIA DA ERRA, AO ABRIGO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL, SIMPLIFICADO E TRANSITÓRIO, PREVISTO NO ARTIGO 25.º DO REGIME JURÍDICO DE CRIAÇÃO, MODIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DE FREGUESIAS, APROVADO PELA LEI N.º 39/2021, DE 24 DE JUNHO:-** Foi presente o

ofício n.º 45, de 30 de novembro de 2022, da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, anexando a "Proposta de Desagregação das Freguesias da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, e de Criação da Freguesia de Coruche, da Freguesia da Fajarda e da Freguesia da Erra, ao abrigo do Procedimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

Especial, Simplificado e Transitório, previsto no artigo 25.º do Regime Jurídico de Criação, Modificação e Extinção de Freguesias, aprovado pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho”, que foi aprovada, por unanimidade, em sua sessão extraordinária de 29 de novembro de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- Foi ainda presente o ofício n.º 11313, de 12 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, dando conhecimento que em sua reunião ordinária de 7 de dezembro de 2022, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à “Proposta de Desagregação das Freguesias da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, e de Criação da Freguesia de Coruche, da Freguesia da Fajarda e da Freguesia da Erra, ao abrigo do Procedimento Especial, Simplificado e Transitório, previsto no artigo 25.º do Regime Jurídico de Criação, Modificação e Extinção de Freguesias, aprovado pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho”, conforme “Minuta” que fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: É do vosso conhecimento que este processo foi desencadeado pela Assembleia de Freguesia, o qual teve parecer da Junta de Freguesia, parecer da Câmara Municipal, sendo agora presente à Assembleia Municipal, órgão com legitimidade de apresentar o mesmo à Assembleia da República para que seja desencadeada a proposta de desagregação e criação das freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Em nome do Grupo Municipal da CDU, queria congratular-me por finalmente termos o poder de deliberar sobre a proposta de desagregação das freguesias. -----

----- Caso não haja nenhum expediente que arraste este processo na Assembleia da República, em 2025, teremos a eleição para as freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. Acho que é bom para o nosso concelho e para as populações destas áreas geográficas. -----

----- É com satisfação que nós vamos votar a favor desta proposta. -----

----- Nós próprios chamamos a atenção nesta Assembleia Municipal e continuamos a defender agora que o processo está concluído que não havia necessidade de chegarmos ao limite dos prazos. -----

----- Em dezembro de 2021, nós falámos aqui que tinha saído uma lei que permitia elaborar o processo com algum tempo. O processo devia ter sido tratado com alguma antecipação, porque face a algum contratempo de última hora, podia não haver tempo de o corrigir. Presumo, que irá correr tudo bem e, no dia 21 de dezembro, o processo estará em condições de ser entregue na Assembleia da República.-----

----- Chamo a atenção que a CDU para este processo deu um contributo muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

importante, além de termos suscitado questões na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, ainda fizemos um abaixo-assinado com cerca de 850 assinaturas. O processo não estava a avançar. No início de novembro, a Assembleia de Freguesia ainda não tinha tomado uma deliberação. O processo só se torna oficial, só se dá o início formal do mesmo, quando há uma deliberação da Assembleia de Freguesia. -----

----- Congratulamo-nos por o processo chegar a bom porto e esperamos que não haja nenhum expediente de forma que as coisas se arrastem. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Relativamente a este processo, chegou a todos os Deputados Municipais as devidas deliberações. -----

----- Parece-me que não é um processo que se possa fazer de ânimo leve, além de toda a logística, foi necessário reunir documentação e fazer levantamentos de existências. Foi contratada uma equipa pela Junta de Freguesia, sob acompanhamento da Assembleia de Freguesia. Deve ter sido difícil de construir, sendo um processo bastante complexo e reunir toda a qualidade que tem este documento para ser entregue na Assembleia da República, cumprindo todos os requisitos da lei para que efetivamente possa estar em condições de ser aprovado, pelo que não nos parece que seja extemporâneo. -----

----- Este processo vem à Assembleia Municipal pura e simplesmente para ser deliberado, não pode ser feita qualquer alteração ao mesmo. -----

----- Parece-nos que não há fora de tempo como o Deputado Armando Rodrigues acabou de referir, porque a Assembleia Municipal só pode fazer a aprovação ou a rejeição. O que é importante é que viesse com a qualidade necessária para dar entrada na Assembleia da República e poder ser votado favoravelmente, não deixando de cumprir qualquer requisito da lei. -----

----- Foi nesse sentido que a Mesa da Assembleia recebeu este processo. Congratular quem o concretizou, a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia, que tiveram esta capacidade de o construir de forma bastante assertiva para que esteja da forma que está, complexo e cumprindo todos os requisitos legais que são necessários para que hoje esteja presente na Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: Comecei por ouvir sobre esta proposta uma baralhada relativamente à Lei n.º 39/2021. -----

----- Conforme compromisso assumido, em tempo a Assembleia de Freguesia liderou esta proposta. -----

----- Desde a primeira hora que a nossa aposta foi ter uma proposta com qualidade e não ser a primeira ou a segunda proposta a ser concluída ou a ser entregue. Sempre foi esse o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

nosso desafio. Sempre demos conhecimento do processo de forma transparente. Convocámos os eleitos da Assembleia de Freguesia dando conta da metodologia que estava a ser feita e dos prazos que estavam a ser seguidos.-----

----- Foi talvez ignorado por alguma oposição, que tentou de algum modo ganhar espaço político quanto a esta proposta, que na realidade é uma proposta técnica, não é uma proposta política.-----

----- Alguns achavam que estavam a ser excluídos, mas não há aqui exclusão nenhuma. O executivo procurou, do ponto de vista técnico, ter uma proposta com a melhor qualidade possível. Hoje, penso que isso é reconhecido, que é um documento que tem mérito para passar pelos respetivos órgãos e depois ser entregue na Assembleia da República.-----

----- De acordo com o artigo 25.º da Lei n.º 39/2021, esta proposta tem duas formas para ser entregue na Assembleia de Freguesia, pode ser subscrita por um terço dos eleitos da Assembleia de Freguesia, que serão no mínimo de cinco, ou pode ser trinta vezes o número de eleitos da Assembleia de Freguesia.-----

----- Vem a CDU dizer que reuniu um conjunto de assinaturas. Eu creio que não são assinaturas, são nomes que estão no documento que entregaram, isso revela não só falta de rigor, como revela alguma incapacidade. Se tem 850 assinaturas, bastariam 390 assinaturas para subscrever uma proposta, mas não tiveram a capacidade de o fazer. Também o cabeçalho que chamam de abaixo-assinado, foi puro engano, não fizeram mais do que enganar as pessoas. Dizem a páginas tantas, n.º 3 do artigo 25.º, mas não existe o n.º 3 do artigo 25.º. Depois houve uma esperteza saloia, chama-se abaixo-assinado, mas nas colunas o que está é o nome das pessoas, não são assinaturas, não é um abaixo-assinado. Ainda bem que não é um abaixo-assinado que podia ter de responder noutros espaços.-----

----- Se for do interesse desta Assembleia Municipal poderei fazer uma pequena descrição daquilo que são os termos desta proposta e que fiz na Assembleia de Freguesia.-----

----- Lei n.º 39/2021 - Criação, Modificação e Extinção de Freguesias.-----

----- Artigo 25.º - é um artigo de exceção, é um artigo que permite durante um período reverter estas três freguesias.-----

----- Tem prazo previsto para início do processo.-----

----- Isto foi algo que não foi claro e transparente.-----

----- Esperámos que tivesse havido alguma clarificação por parte da Assembleia da República sobre esta matéria, não o houve, há opiniões diferentes.-----

----- Aquilo que se diz por parte da CDU que é tardio e que já devia ter sido feito, a Assembleia Municipal reúne habitualmente nesta altura do ano, mais cedo a proposta não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

estava pronta e não é exigido que seja feita uma Assembleia Municipal extraordinária. -----

----- A fundamentação do “Erro Manifesto e Excepcional, que cause prejuízo às populações”, assenta em cinco aspetos:-----

----- Primeiro - Dimensão desmesuradamente grande do território-----

----- Com 31,9% do concelho, quando a Lei n.º 39/2021 diz que as freguesias a criar não devem exceder 25% da dimensão do concelho.-----

----- Segundo - População-----

----- A atual União de Freguesias contem 60% da população do concelho. Que é cerca de trinta e oito vezes o mínimo (250) para se poder criar uma freguesia em território do interior, conforme anexo à Portaria n.º 208/2017.-----

----- Terceiro - Erro na aplicação da Lei n.º 22/2012 -----

----- Por o Município de Coruche ser classificado como Município de nível 3, não foi atendida a vontade expressa da Assembleia Municipal, de acordo com o artigo 7.º, em propor uma redução de 20% das freguesias a agregar, o que no caso do concelho de Coruche, não haveria lugar à agregação de nenhuma das freguesias.-----

----- Quarto - Causa prejuízo às populações -----

----- Por não haver uma rede de transportes públicos entre os lugares da freguesia e a sede de freguesia.-----

----- Quinto - Processo de agregação contra a vontade das populações-----

----- Que manifestaram publicamente a sua discórdia, através dos órgãos autárquicos e de ações promovidas pela própria população. -----

----- Não era obrigação da União de Freguesias manter em funcionamento as Delegações da Erra e da Fajarda, no entanto, isso nunca esteve em causa, foi sempre uma aposta mantê-las em funcionamento, mas não existia uma rede de transportes públicos que assegurasse a deslocação das localidades mais distantes da sede para tratarem de assuntos na Junta de Freguesia. -----

----- As populações que eram contra esta agregação foi manifestada pelos órgãos, Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, mas também pela população que se envolveu em manifestações organizadas, quer a Lisboa, quer em Coruche, como em sítios digitalmente. -----

----- Esta proposta tem de cumprir três critérios para que se comprove que estão reunidas condições para estes territórios serem freguesias:-----

----- Primeiro - Prestação de serviços à população.-----

----- Por se tratar de um território considerado “interior” deverão verificar-se apenas, três dos cinco critérios previstos na Lei n.º 39/2021.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Existência de um edifício adequado para sede da Junta de Freguesia.-----  
----- Que disponha de pelo menos um funcionário com vínculo público.-----  
----- Que existem nos seus territórios equipamentos públicos, serviços que sirvam a população, coletividades que desenvolvam atividades recreativas, culturais, desportivas ou sociais.-----  
----- Como sabemos todas elas dispõem pelo menos de uma funcionária para assegurar o atendimento ao público.-----  
----- Felizmente, temos um número muito dinâmico ao nível do associativismo, isso também está assegurado.-----  
----- Segundo - Eficiência e eficácia da gestão pública-----  
----- Neste critério terá de ser demonstrado que existem receitas suficientes para fazer face às despesas previstas, em cada uma das freguesias.-----  
----- Essa demonstração é feita através dum relatório económico-financeiro, em que para cada uma das freguesias a criar o saldo resultante do balanço entre a receita e a despesa, terá de ser positivo.-----  
----- Houve alguns ajustes, tínhamos inicialmente previsto a afetação de mais recursos humanos, nomeadamente, numa freguesia. No entanto, tivemos de recuar e não foi possível afetar mais recursos humanos na medida em que ficava insustentável.-----  
----- Foram tidos em consideração os valores da receita e da despesa os mais atuais possível e do mesmo modo estes valores sempre que possível foram usados para efeitos de cálculo o valor respetivo a cada uma das freguesias. Contudo, sendo que isso não seria possível por se tratar de valores únicos, o seu apuramento foi determinado na mesma proporção da média das percentagens da área do território e da população, a cada uma freguesia.-----  
----- Terceiro - População-----  
----- Por se tratar de um território considerado interior, conforme o anexo à Portaria n.º 208/2017, para se poder criar uma freguesia, terá de existir um mínimo de 250 eleitores.-----  
----- De acordo com a informação da Direção-Geral das Autarquias Locais, de 31 de dezembro de 2021:-----  
----- Freguesia de Coruche - 7.364 eleitores;-----  
----- Freguesia da Fajarda - 1.471 eleitores;-----  
----- Freguesia da Erra - 738 eleitores.-----  
----- Ainda que não seja de carácter obrigatório, foi feita uma abordagem histórica e cultural de cada uma das freguesias, que reforça a identidade autónoma de cada um destes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

territórios e com permanência no tempo.-----

----- Foi esta a apresentação resumida daquilo que é o relatório e que já passou pelos diversos órgãos.-----

----- Como disse é um documento fechado.-----

----- Há três aspetos que importa ter em consideração:-----

----- Primeiro- Património -----

----- A proposta está fechada, mas há todo um mandato para executar e o inventário de Bens Móveis e Imóveis, ao longo do tempo até que a desagregação se concretize haverá de se alterar, o que importa rever em momento oportuno para que seja atualizado e redistribuído.-----

----- Não é tão claro na lei, mas já chegaram informações nesse sentido, que não vai haver eleições intercalares, que se realizarão em 2025, com as eleições autárquicas em geral.- -----

----- Anteriormente a este processo serão constituídas três comissões instaladoras para se fazer esse trabalho. Por aquilo que é conhecido da lei, não sei se haverá alteração ou não, mas será durante 6 meses o trabalho das comissões instaladoras.-----

----- Segundo - Recursos Humanos-----

----- A distribuição dos recursos humanos foi feita tendo por base o atual quadro de pessoal da União de Freguesias, com os lugares que existem, não com as pessoas que lá estão, há concursos a decorrer, há pessoas que entram, há pessoas que saem, e a distribuição será feita de acordo com o pessoal que existir.-----

----- O quadro de pessoal é uma das coisas que poderá ser alterado numa primeira Assembleia de Freguesia se cada uma freguesia quiser.-----

----- Há uma garantia e que tem sido uma preocupação da Junta de Freguesia, de assegurar a continuidade do serviço em cada uma freguesia para dar resposta às necessidades da população do território.-----

----- Terceiro - Saldo da Gerência-----

----- A existir saldo da gerência à data da desagregação, as comissões instaladoras terão de definir o critério mais correto para a sua distribuição. No entanto, na proposta é sugerido que poderá ser seguido o mesmo critério da proporcionalidade das percentagens do território e da população.-----

----- Parece-me justo. Não está previsto na lei, será depois definido pelas comissões instaladoras.-----

----- A Deputada Municipal Helena Oliveira referiu: Em relação a esta proposta, consideramos de extrema importância lembrar que sempre estivemos na linha da frente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

contra a agregação das nossas freguesias e a favor da sua desagregação. -----  
----- É para nós primordial que as nossas populações voltem a ter serviços públicos de proximidade e estamos ao seu lado para que sejam constituídas as suas freguesias. -----  
----- Congratulamo-nos com este processo de desagregação que esperamos que seja o mais célere possível. -----  
----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Enquanto autarca e residente na União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra é com satisfação que solicito intervenção. -----  
----- Este será um dos assuntos mais relevantes dos últimos anos e seguramente o mais importante deste ano e que temos a honra de discutir em Assembleia nestes dias. -----  
----- Entendo que a proposta apresentada de desagregação da União de Freguesias e da criação de três freguesias, Coruche, Fajarda e Erra cumpre o princípio da justiça democrática já que pretende repor a forma anterior à imposta, através de reforma administrativa, a chamada "Lei Relvas", em 2013, durante o Governo do PSD/CDS-PP. -----  
----- O que agora se propõe corresponde ao compromisso dos autarcas eleitos nos órgãos municipais e à vontade das comunidades, contrária à agregação e amplamente manifestada, como já foi muito bem explicado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias. -----  
----- Do procedimento, foram cumpridos os trâmites previstos na lei. Juntam-se à proposta os pareceres dos órgãos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal e a aprovação da Assembleia de Freguesia dentro dos prazos previstos e isto é que é de sublinhar. -----  
----- Mas se da forma concordamos, para compreendermos a proposta é necessário refletir nos critérios que permitem a reversão e voltarmos à política. -----  
----- Sabemos bem que as freguesias em causa são comunidades dotadas de identidade própria e especificidades bastante distintas. A extinção imposta por lei nunca foi consentida, a fusão gerou uma unidade administrativa imensa que agregou metade da população do concelho e esta não pretendia ser solução para servir o princípio da participação democrática ou a coesão do território. -----  
----- No final de 2012, estive e estivemos presentes na manifestação cívica nacional que reuniu milhares contra a extinção de freguesias no nosso país, autarcas e cidadãos, com a presença de associações culturais, demonstrativas da riqueza e representatividade das freguesias. -----  
----- De nada serviu. Em 2013, procedeu-se à reforma administrativa, passando a seis freguesias, o maior concelho do distrito de Santarém, com características de dispersão populacional. -----  
----- O Partido Socialista de Coruche declarou sempre inequivocamente a posição



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

favorável à manutenção de oito freguesias. Os executivos da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e a Câmara Municipal foram sempre defensores deste princípio democrático.-----

----- O executivo da União de Freguesias promoveu a vida associativa das comunidades, a resolução de problemas, a prestação de serviços, a gestão de um território imenso. São dez anos de luta, de estar ao lado das populações, mas com profundo conhecimento do seu sentimento.-----

----- Na certeza de que palavra dada é palavra honrada, fez o executivo o que lhe competia fazer, ainda que outros reclamassem mediatismo, e deu início à reversão com a legitimidade que tinha e tem para o ato.-----

----- A reversão respeita o legado cultural, as vivências sociais e as dinâmicas intergeracionais. Mais ainda porque os problemas sociais contemporâneos decorrentes de uma pandemia, da crise energética provocada pela guerra, dos movimentos migratórios, ou o envelhecimento da população, sugerem um quadro autárquico sem assimetrias e de respeito pela democracia de base territorial.-----

----- Em 2022, é possível valorizar as pessoas com a proposta de desagregação e reposição de freguesias. Cumpra-se a decisão da Assembleia de Freguesia.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, aprovar a "Proposta de Desagregação das Freguesias da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, e de Criação da Freguesia de Coruche, da Freguesia da Fajarda e da Freguesia da Erra, ao abrigo do Procedimento Especial, Simplificado e Transitório, previsto no artigo 25.º do Regime Jurídico de Criação, Modificação e Extinção de Freguesias, aprovado pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho".-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOIS - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CORUCHE - SUBSTITUIÇÃO DE CIDADÃO ELEITOR DESIGNADO PARA A COMISSÃO ALARGADA**-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Como é do conhecimento de todos os Senhores Deputados, o assunto que refere o ponto já foi falado na última sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Havia algum desentendimento, diria eu, por parte da pessoa que foi indicada para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e, chegou à Mesa, após a dita reunião que eu dei conhecimento na última Assembleia Municipal, um pedido de renúncia da Deputada Edite Santos, em 14 de outubro de 2022, que diz o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- "Exm.<sup>a</sup> Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Coruche -----  
----- Pelo presente, venho apresentar a minha renúncia à designação pela Assembleia Municipal para integrar a Comissão Alargada da CPCJ de Coruche. -----  
----- Com os melhores cumprimentos,-----  
----- Edite Santos." -----  
----- Na sequência desta renúncia, uma vez que a Edite Santos tinha sido indicada pela bancada da CDU, será a bancada da CDU a indicar um nome para a substituir na Comissão Alargada, que passará a constar em ata, para que seja dada essa informação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----  
----- Passo a palavra ao Deputado Municipal Armando Rodrigues.-----  
----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O nome que temos para indicar é Liliana Catarina Barroso de Sousa, que já foi eleita na Assembleia Municipal em mandatos anteriores, é enfermeira e reside no Couço, a fim de integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coruche.-----  
----- A Presidente da Assembleia referiu: É o nome que constará em ata e será dada essa indicação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens para que possa dar seguimento aos trabalhos.-----  
----- Foi designada a cidadã Liliana Catarina Barroso de Sousa para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coruche, em substituição da cidadã Edite Maria Pardal do Vale Santos, que apresentou, em 14 de outubro de 2022, renúncia à sua designação para integrar a referida Comissão Alargada, pela Assembleia Municipal em sua sessão extraordinária de 15 de novembro de 2021. -----  
----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, conferir efeitos imediatos ao presente ato.  
----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No seguimento daquilo que se passou aquando das intervenções que foram feitas na sessão anterior sobre a carta que foi lida e que tinha anexa uma ata da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em que fazia um conjunto de considerações, gostaria de dizer, em nome da CDU, publicamente na Assembleia Municipal, que o nosso Grupo Municipal manifesta toda a solidariedade e todo o apoio à Edite Santos e que refutamos todas aquelas insinuações que envergam de alguma calúnia, no sentido que a Edite Santos não tem perfil e que destabilizava.-----  
----- Quero que fique vincado que nós somos solidários com a Edite Santos e que refutamos essas insinuações que tiveram origem na Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----  
----- A Presidente da Assembleia referiu: Foi aqui dado conhecimento que essa ata vem de uma outra entidade, portanto, nós não fazemos qualquer observação à informação que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

chega de uma entidade externa. A Presidente reuniu a comissão e nós não vamos aqui debater não estando o órgão presente.-----

----- Está indicada uma nova pessoa após a renúncia da Edite Santos, sanando esta situação.-----

----- O Deputado Municipal João Barnabé pediu a palavra.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Relembro que este ponto é referente ao assunto que todos conhecemos, daí a devida contenção em relação ao mesmo.-----

----- Passo a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal João Barnabé referiu: Queria felicitar a indicação da Liliana Barroso.-----

----- Queria evidenciar que esta representação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens não é uma representação partidária, é uma representação cívica em nome desta Assembleia Municipal. É nessa qualidade que os membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens indicados pela Assembleia Municipal lá deverão estar.-----

----- Desejo à Liliana Barroso um bom contributo à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, estou certo que pelas suas competências até profissionais será uma mais valia. Espero que o espírito seja esse, o espírito de colaboração e de acrescento ao papel que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens tem de desenvolver.-----

----- A Deputada Municipal Sandra Tenrinho referiu: Relativamente a este ponto, face à extrema importância e sensibilidade do tema, lamentamos toda esta situação de bloqueio do funcionamento de uma instituição com a importância da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----

----- Lamentamos que passado um ano após a votação que foi feita e que gerou tanta discussão na Assembleia Municipal que tenha voltado ao ponto de partida e tenha sido a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a sofrer com estas consequências depois deste bloqueio.-----

----- A Deputada Municipal Edite Santos referiu: Relativamente a esta questão e atendendo aos direitos constitucionais, entendo ter direito a responder às falsas imputações no pedido de substituição a esta Assembleia Municipal pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, quer às intervenções dos Senhores Deputados Francisco Gaspar e João Barnabé feitas na sessão do passado mês de setembro e ainda à intervenção que o Senhor Deputado aqui fez hoje.-----

----- Começando pelo pedido de substituição dos cidadãos eleitores remetido à Assembleia Municipal pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, quero dizer o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Recebi dos meus falecidos pais uma educação bastante rígida e nunca esquecerei que me foram transmitidos por eles os mais elementares valores e princípios de educação e cidadania, com os quais sempre pautei e pauto a minha vivência em sociedade.-----

----- Para esta situação em concreto, tenho sem dúvida o princípio do respeito pelos outros, nunca jamais em tempo algum, fosse por motivo que fosse, desrespeitei alguém, pelo que é falsa qualquer imputação que me seja feita em sentido oposto veemente. -----

----- A questão que se prende com esta situação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é muito diversa.-----

----- A questão concreta tem a ver com as convocatórias e as atas. -----

----- A minha manifestação foi relativamente às convocatórias. -----

----- Imaginem nesta Assembleia Municipal que a Senhora Presidente se limitava a pôr dois pontos na Ordem de Trabalhos: Ponto 1 - Informações; Ponto 2 - Outros assuntos. Como é que nós conseguíamos preparar as nossas intervenções para a Assembleia Municipal? Para mim uma convocatória tem de ter pontos concretos. Nós temos de saber ao que vimos e temos de ter oportunidade, se assim o entendermos, de conseguir preparar as nossas intervenções para a Assembleia Municipal.-----

----- Espanta-me que o Senhor Deputado Francisco Gaspar se tenha manifestado em relação a esta questão, porque o próprio publica na página do Facebook as convocatórias que faz da Associação Fajardense. Não é estar aqui a comparar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens com a Associação Fajardense, mas o Senhor Deputado Francisco Gaspar publica as convocatórias da Associação Fajardense e são convocatórias em que a Ordem de Trabalhos tem pontos definidos e as pessoas quando vão a uma reunião da Associação Fajardense sabem ao que vão. -----

----- Nós quando vimos a uma sessão da Assembleia Municipal sabemos ao que vimos, o "Ponto 1 é isto, o Ponto 2 é aquilo, o Ponto 3 é aquilo", e conseguimos preparar as nossas intervenções. -----

----- As convocatórias da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens limitam-se: Ponto 1 - Informações; Ponto 2 - Outros assuntos. É impossível alguém conseguir saber ao que vai para a reunião. -----

----- Durante o tempo em que eu estive na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens foram-me enviadas apenas duas atas, a primeira e a segunda, nessas duas atas não constava qualquer referência aos membros presentes, nem à forma de votação e tinham quatro linhas, ou pouco mais. -----

----- Além de consultar o regulamento interno que me tinha sido enviado pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, consultei a Lei n.º 147/99, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

diz, relativamente a esta questão das atas, que estas formalidade devem obrigatoriamente integrar as atas, conforme consta no n.º 1 do artigo 25.º do regulamento interno e no artigo 29.º da Lei n.º 147/99.-----

----- Ora as atas não faziam sequer menção quem eram as pessoas que estavam presentes na reunião.-----

----- Nós todos já vimos as atas desta Assembleia Municipal e começam exatamente com a indicação dos membros que estiveram presentes, quem é que faltou, qual é a forma de votação, como é que são as deliberações, se os assuntos são aprovados por maioria, por unanimidade, quem vota a favor, quem se abstêm ou quem vota contra. -----

----- Há que haver o mínimo de informações nas atas.-----

----- Estas formalidades não constavam nessas duas atas que eu recebi.-----

----- Ao ter invocado o incumprimento dessas formalidades, a Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens passou a não me enviar as atas. É simples, eu suscito essas questões e a partir daí deixo de receber as atas. -----

----- Depois da minha intervenção na sessão de 25 de fevereiro de 2022, em que eu venho transmitir a esta Assembleia Municipal, que foi o órgão que me designou enquanto cidadã eleitora para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, dando conta da primeira situação que ocorreu, que foi a seguinte:-----

----- Recebo um telefonema, a 11 de fevereiro, para me dirigir às instalações sitas no Rossio, a fim de preencher uma ficha com os meus dados pessoais. O telefonema era única e exclusivamente isto. A Senhora Presidente telefonou-me para conciliar a disponibilidade e ficou para o dia 14 de fevereiro, às 10.00 horas. -----

----- Pelas 10.00 horas eu estava no Rossio, preenchi a ficha, assinei a mesma e entreguei-a à Senhora Presidente, depois ela diz-me que da parte da tarde havia uma reunião no Centro de Saúde. -----

----- Eu não tinha sido convocada para essa reunião, era a primeira reunião. -----

----- Eu tenho a minha agenda, como qualquer pessoa que trabalha e que tem compromissos tem agenda. Eu não tinha disponibilidade para estar presente nessa primeira reunião que se viria a realizar no Centro de Saúde da parte da tarde. -----

----- É esta a questão que trago à Assembleia Municipal, porque me preocupa, dado que eu nem sequer estava a ser convocada atempadamente para as reuniões. -----

----- A segunda questão, foi quando eu vou ao Rossio e a Senhora Presidente me diz que vamos tentar fazer já um encontro de agendas para uma próxima reunião. Pergunta-me expressamente se eu tinha algum impedimento fixo às segundas-feiras. Respondi-lhe que não. A Senhora Presidente disse-me então a próxima reunião vai ficar para o dia 14 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

março, segunda-feira. -----

----- Nessa primeira reunião, no dia 14 de fevereiro, na parte da manhã, a Senhora Presidente, em conjugação de agendas, uma vez que eu não conseguia estar presente na parte da tarde, diz que a próxima reunião seria no dia 14 de março e eu escrevi na agenda que a reunião seria nesse dia.-----

----- Qual não é o meu espanto, mais tarde, ao receber um mail de convocatória para uma reunião no dia 11 de março, que era a uma sexta-feira. A Senhora Presidente tinha-me dito expressamente que as reuniões eram às segundas-feiras e até se eu tinha algum impedimento às segundas-feiras. -----

----- Como eu tinha disponibilidade nessa sexta-feira, compareci a essa mesma reunião. Contudo, na folha de presenças que circulava pelos presentes o meu nome nem sequer constava, tive que o inscrever.-----

----- A partir daí as coisas começam a tomar um rumo, a Senhora Presidente deixar de convocar as reuniões com a antecedência que o próprio regulamento previa. Como eu lhe chamo a atenção que a convocatória vinha com menos dias de antecedência, o que é que a Senhora Presidente fez, alterou o regulamento e eu deixei de receber as atas.-----

----- Há uma reunião extraordinária que a Senhora Presidente marcou para o dia 18 de abril. - -----

----- Havendo uma reunião marcada também para o dia 22 de abril, eu disse que no dia 18 de abril não posso porque estou de férias, que era o período de férias judiciais da Páscoa, e aproveitei para tirar alguns dias.-----

----- A reunião no dia 22 de abril, que ocorria daí a quatro dias, a Senhora Presidente entendeu que tinha de ser via zoom, não podia ser presencial. No final dessa reunião via zoom, a que eu assisti, pedi para falar sobre esta situação das atas, destas irregularidades, que a Senhora Presidente já tinha dito que seria um assunto a tratar na próxima reunião. A Senhora Presidente disse que nós não vamos tratar disso por zoom, temos de tratar desse assunto via presencial.-----

----- A questão desta pretensão de não presença que é suscitada pelo Senhor Deputado João Barnabé, em que envia à Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e aos demais comissários, diz: não descartando a realização de reuniões presenciais pontuais, parece que a utilização de plataformas de comunicação à distância com o zoom, permite uma maior disponibilidade dos comissários, especialmente daqueles que desenvolvem a sua atividade profissional fora de Coruche. -----

----- Afinal quem é que não tinha disponibilidade para comparecer presencialmente às reuniões era eu? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Temos de ser claros. -----

----- A questão que se levantou aqui foi o problema de cumprimento de formalidades que eram formalidades que o próprio regulamento interno da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens exigia e eram formalidades que a própria lei geral exige. -----

----- Eu não estava a exigir nada transcendental, apenas chamei a atenção, no primeiro mail, que essas formalidades não estavam a ser cumpridas e foi mal interpretado. Isto foi interpretado quase como que uma afronta, um desafio. Não era isso que eu pretendia. -----

----- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens não é menos digna que a Associação Fajardense e que deve ter uma convocatória como deve ser. Justiça seja feita ao Senhor Deputado Francisco Gaspar que o faz com todo o rigor. -----

----- As coisas têm de ser ditas como elas são. -----

----- Agora há coisas que eu não admito. -----

----- Quando põem em causa que eu seja desrespeitosa, que não fui, que eu não tenho perfil para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, quando eu já o fiz anteriormente e sempre colaborei com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e trago-vos um dossier sobre um Seminário no Auditório do Museu Municipal, que foi mediado por mim e o Senhor Dr. Juiz Joaquim Manuel da Silva, de quem tenho a honra de ser amiga pessoal, na altura, a Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Tânia Alfredo, me pediu para mediar e que o Senhor Dr. Juiz falasse sobre as questões dos conflitos parentais que existem no divórcio. -----

----- Sempre colaborei com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, independentemente de ser comissária, ou não. -----

----- Penso que a falha não terá sido minha e não a entendo como tendo sido minha. Eu não consegui ter a receptividade às sugestões que fiz, às questões do cumprimento de formalidades que apresentei à atual Presidente. Questões que eu não tive com a anterior Presidente, com quem sempre colaborei. -----

----- Por outro lado, aquela estranheza, aquela grande admiração, do Deputado Francisco Gaspar. -----

----- A Presidente da Assembleia interrompeu a Deputada Municipal Edite Santos, salientando que o Deputado Francisco Gaspar não se encontrava em sala. -----

----- A Deputada Municipal Edite Santos referiu: Já fui atacada. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Tem o direito de se defender, aliás, já o podia ter feito anteriormente. -----

----- Teve oportunidade agora. -----

----- Só não pode constantemente falar de uma pessoa que nem sequer está em sala



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

neste momento e muito menos de documentos que não chegaram aos Deputados.-----

----- Agradeço que faça a sua defesa se tiver mais alguma coisa a dizer, mas não continue a designar e a elencar nome de pessoas que nem sequer estão presentes de momento na sala. Isso também não é correto. Eu não o posso permitir. Peço desculpa. -----

----- A Deputada Municipal Edite Santos referiu: Eu não conseguia prever que o Senhor Deputado iria estar, ou não, presente.-----

----- Não era um ponto da Ordem do Dia da anterior sessão.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Deputado Francisco Gaspar levantou aqui a questão à data que estava presente e a Deputada Edite Santos estava presente. -----

----- De momento, o Deputado Francisco Gaspar não está presente, eu não vou permitir que a Deputada Edite Santos continue a falar de uma pessoa que não está presente e que nada tem a ver com este ponto. O Senhor Deputado Francisco Gaspar não tem intervenção nenhuma na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----

----- A questão foi na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----

----- A Edite Santos foi indicada pela CDU. Hoje, perante a sua renúncia, foi indicada uma pessoa substituta.-----

----- Penso que está aos olhos de qualquer pessoa que está nesta sala que ficou bastante claro que houve incompatibilidade e que ninguém aqui julgou de que parte é que foi, está sanada a circunstância. Parece-me que aos olhos desta Assembleia Municipal não há necessidade de continuarmos este esclarecimento. -----

----- Dada a fragilidade desta entidade e que eu desde o início pedi para todos protegermos, não lhe querendo retirar a palavra, agradecia que terminasse, se tivesse mais alguma coisa a dizer à cerca da sua pessoa e não referindo mais ninguém. -----

----- A Deputada Municipal Edite Santos referiu: As questões que coloquei do incumprimento das formalidades não podem ser levantadas como eu tendo criado um obstáculo ao funcionamento da instituição, muito pelo contrário, o cumprimento destas formalidades dignifica a instituição. -----

----- A Deputada Municipal Ana Azinhaga solicitou o uso da palavra.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Este assunto vai terminar agora. Nenhum dos Deputados em sala tem intervenção neste ponto, o qual foi agendado pura e simplesmente para fazer um esclarecimento. -----

----- A Deputada Edite Santos já prestou os esclarecimentos, constarão em ata, o assunto está sanado com a renúncia e a indicação de um novo elemento. -----

----- Pedia que este assunto concluísse aqui. -----

----- Acho que todos nós já percebemos o que é que aconteceu. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Todos nós temos a nossa opinião, por muito que continuemos aqui a falar deste assunto ninguém que está nesta sala vai mudar de opinião acerca do quer que seja. Penso que não há necessidade de continuar. -----

----- A Deputada Municipal Helena Oliveira referiu: Solicitava que ficasse em ata o desagrado da bancada do PSD em relação a esta menção constante do Deputado Francisco Gaspar, que não está presente para se defender. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Constará em ata. Eu própria já o fiz, constará em ata com certeza. -----

----- Não é correto fazer menção ao Deputado Francisco Gaspar porque ele não se encontra em sala. -----

**----- PONTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2023/2027:-**

Foi presente o ofício n.º 11121, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Municípios para os anos de 2023/2027, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

**----- PONTO QUATRO - ORÇAMENTO, ENQUADRADO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2023/2027:-**

Foi presente o ofício n.º 11120, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamental Plurianual do Município, para os anos de 2023/2027, que foi aprovado por maioria, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução em conjunto aos Pontos Três e Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os Municípios e todas entidades públicas tiveram dificuldade em preparar os Orçamentos para os anos seguintes, porque a situação económica agravou-se no sentido de um aumento generalizado dos preços de alguns bens essenciais, nomeadamente, a eletricidade e um conjunto de serviços vieram colocar em causa aquilo que era a disponibilidade financeira para dar resposta a estes documentos previsionais para os anos seguintes. -----

----- Há um conjunto de responsabilidades financeiras para que possamos assumir esses compromissos que transitam do ano de 2022 para 2023. -----

----- Sabemos que a taxa de inflação andarà à volta dos 7,8%, calculada para o ano de 2022, de acordo com os valores indicados, quer pelo Banco de Portugal, quer por um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

conjunto de instituições, e que é um facto que o próximo ano se avizinha com algum grau de dificuldade quanto à necessidade de contratação de um conjunto de serviços, face ao seu aumento de preços. -----

----- Por outro lado, já se fez refletir no Orçamento de 2022 as componentes de responsabilidade de majoração dos encargos de um conjunto de empreitadas que o Município tem sobre a sua responsabilidade, designadamente as revisões de preços, que andavam na ordem dos 5% sensivelmente, agora estamos a registar revisão de preços na ordem dos 20%. Significa para o Município de Coruche que tem cabimentadas e contratualizadas empreitadas no valor de cerca de 11 milhões de euros, são contas simples de fazer, que é necessário aumentar esta responsabilidade financeira em cerca de 2,5 milhões de euros e se somarmos a isto a revisão dos encargos, os valores com o custo da energia elétrica, que teve aumentos na ordem dos 700 a 800 mil euros, passará para cerca de 3 milhões de euros. -----

----- Por outro lado, não obstante para os trabalhadores municipais a diferença salarial que está prevista para o próximo ano ser mínima, faz engrossar substancialmente aquilo que são os encargos com o pessoal. Só para terem uma ideia, são na ordem dos 8 milhões de euros e passarão para 9 milhões de euros, é um aumento substancial, com tendência a crescer nos anos subsequentes. -----

----- Uma vez que o Orçamento tem esta plurianualidade, significa que houve uma engenharia financeira para acomodar, por um lado, aquilo que são os compromissos do Município face à conjuntura macroeconómica e conjuntura económica do nosso país, por outro lado, aquilo que foram as propostas que chegaram à Câmara, quer por parte da única força política que apresentou propostas, que foi a CDU, quer por parte dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, para o Orçamento e o Plano de Atividades de 2023. -----

----- No que diz respeito à força política CDU, apresentou um conjunto de propostas variadíssimas que estão consagradas no Plano Plurianual de Investimentos e no Orçamento, umas da responsabilidade direta da Câmara, outras da responsabilidade de entidades terceiras, só de investimentos públicos é cerca de 60%. -----

----- Ao nível das Juntas de Freguesia mais de 50% das propostas apresentadas estão contempladas nestes documentos. Não obstante que foi a dificuldade em concretizar face ao aumento de custos, esse conjunto de propostas estão contempladas. -----

----- O Orçamento tem de responder, por um lado, à estratégia desenvolvida para este concelho de forma a dar resposta a um conjunto de necessidades e fragilidades, por outro lado, adequar esta trajetória e este caminho àquilo que de certa forma é a nova visão para este território e que entronca num conjunto de dificuldades, desde logo, tentar amenizar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

questão demográfica, que para todos nós é preocupante, a resposta a situações que permitam inverter esta tendência da demografia e o envelhecimento da nossa população, são os resultados dos censos, e que não podemos escamotear esta realidade. A realidade do país revela uma perda de população de 2.1%, o que é claramente gravoso. -----

----- Também assistimos a que Portugal centraliza cada vez mais massas populacionais, quer junto do litoral, quer junto das áreas metropolitanas. -----

----- Claramente que os territórios do litoral, ao longo de muitos anos, foram preferidos pelos vários Governos no que diz respeito a um conjunto de infraestruturas, permitindo a criação de condições para a fixação de empresas e desenvolvimento de atividade económica. -----

----- Aqui entroncam duas realidades, a perda de população, trazendo a necessidade de promover e criar condições para a atratividade económica do concelho para gerar essa riqueza e que essa riqueza possa ser promotora de um desenvolvimento sustentável e é nesse desenvolvimento sustentável que nós apostamos, com medidas direcionadas para a criação de habitação. É importante que caminhemos nesse sentido, no sentido de criar, mobilizar meios e reforços financeiros associados ao Plano de Recuperação e Resiliência, que tem a ver com a Estratégia Local de Habitação, por forma a poder acomodar a possibilidade de nos candidatar a esses mecanismos. -----

----- Este Orçamento contempla um conjunto de investimentos diversos: -----

----- A requalificação do parque escolar para este executivo e para o Partido Socialista tem sido fundamental. Os serviços públicos na comunidade, nomeadamente, nas freguesias, é um indicador para a fixação de população no concelho; -----

----- As alterações climáticas, a sustentabilidade, o ambiente e a eficiência energética; ----

----- Não esquecendo aquilo que ainda é uma dificuldade, não diria que é com um atraso, mas face à dimensão do nosso concelho é fundamental, a luta pelas acessibilidades regionais, da responsabilidade do Governo; -----

----- Também temos que dar continuidade a responsabilidades a nível autárquico, à construção de um conjunto de novas infraestruturas, especialmente nas áreas mais rurais nas nossas freguesias e algumas nas áreas urbanas, de forma a conseguir melhorar aquilo que são as condições de acessibilidades das nossas populações em todo o território. -----

----- Estes dois documentos, as Grandes Opções do Plano, que consagra o Plano Plurianual de Investimentos e as Ações Mais Relevantes, têm uma leitura fácil e identificam cada uma das rubricas e ações, e o Orçamento que sustenta financeiramente não só as ações que estão identificadas em termos de Plano Plurianual de Investimentos, mas também as Ações Mais Relevantes, onde existe um conjunto de ações relacionadas com as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

componentes sociais e outras atividades.-----

----- O Orçamento é um documento que antecipa de certa forma a disponibilidade do saldo da gerência gerado no ano anterior, se assim não fosse, não conseguíamos ter disponibilidade financeira para fazer este Orçamento face aquilo que é a obrigatoriedade do cumprimento da regra orçamental, que a nossa receita corrente cobrada seja pelo menos igual à despesa corrente, acrescidas das amortizações de médio e longo prazo, o documento cumpre essa circunstância, por via de que nós conseguimos majorar o nosso Orçamento, por um lado, por via da disponibilidade dos fundos comunitários, por outro lado, pela integração do saldo da gerência que vai dar mais musculação, maior capacidade financeira ao Orçamento. -----

----- O nosso Orçamento teve um aumento em termos de valor absoluto, comparativamente ao ano anterior. Quando comparamos documentos estamos a comparar documentos previsionais, não estamos a comparar receitas, não estamos a falar da Prestação de Contas.-----

----- Em 2022, o nosso Orçamento tinha um valor global de 36.604.342,00 €, em 2023, tem um valor global de 38.906.129,00 €. Este diferencial de mais 2.301.787,00 €, isto é, de 6,3%, não significa que tivéssemos um aumento da nossa receita global, mas ao termos assumido um conjunto de novas competências na área da educação e na área da ação social e na área da saúde que iremos assumir, fez engrossar a dimensão da nossa receita. A somarmos ao aumento dessa receita por transferência do Estado, somamos aquilo que foi aumento do Fundo Equilíbrio Financeiro, do Fundo Social Municipal, que veio majorar a nossa disponibilidade orçamental.-----

----- Em termos globais o documento previsional para o ano 2023 tem esta dimensão financeira, mas não contempla no Plano Plurianual de Investimentos todas as ações que pretendemos executar, nem todas as ações que foram propostas pelas forças políticas, PS e CDU, nem pelas Juntas de Freguesia, porque contamos, como é habitual, no final de janeiro ou início de fevereiro, aquando da incorporação do saldo da gerência do ano de 2022, que tem uma dimensão financeira aproximadamente de 6 milhões de euros, ou seja, poder incorporar um conjunto de ações, um conjunto de rubricas no nosso Orçamento.-----

----- Ao incorporarmos essas rubricas têm de ficar com 1 euro ou 1 cêntimo para estarem abertas, não temos possibilidade financeira para a sua execução, estão em termos indicativos. -----

----- De acordo com a nova regra orçamental, os documentos não têm as colunas que tinham habitualmente, do saldo disponível, do saldo indisponível, era o que se incorporava com o saldo da gerência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Temos a registar, em termos daquilo que é a nossa receita, uma maior receita prevista para o ano de 2023 no que tem a ver com Imposto sobre Transações Imobiliárias, que não é controlável. -----

----- Os dados indicados em cada uma das ações que têm a ver com receita são previsionais e os dados que têm a ver com a despesa, sendo previsionais, resultam daquilo que é o cálculo indicador para fazer face a estes mesmos valores, a não ser que os documentos voltem a ser corrigidos, isto é, podem existir pequenas alterações orçamentais para corrigir algumas dessas ações. -----

----- Este é um documento que permite, até porque vamos falar de um empréstimo, aquilo que nós colocamos em termos de despesa já inclui a disponibilidade para fazer a amortização do empréstimo que se quer contrair de cerca de 3 milhões de euros para se lançar o concurso da reabilitação do edifício na Rua Júlio Maria de Sousa e do Centro de Interpretação Ambiental da Herdade dos Concelhos. -----

----- Não está contemplado no Orçamento a receita do empréstimo, dado que depende da aprovação desta Assembleia Municipal, só o podemos incorporar quando for aprovado e com o visto do Tribunal de Contas, mas está prevista despesa com essa mesma ação. -----

----- As receitas extraordinárias que temos por via da associação de novas competências geram claramente despesa da mesma ordem de grandeza, isto é, despesa com educação, saúde e ação social. No fundo seremos quase um pouco barriga de aluguer relativamente a este conjunto de despesas: -----

----- Ao nível da saúde a receita prevista são 443 mil euros para fazer face a um conjunto de despesas; -----

----- Ao nível da educação a receita prevista são 2 milhões de euros. Temos um reforço em termos desta receita, porque tem a ver com as remunerações dos trabalhadores e a manutenção do edificado. -----

----- Ao nível da ação social está prevista uma receita de 139 mil euros. -----

----- As Ações Mais Relevantes e o Plano Plurianual de Investimentos fazem aquilo que para nós é estruturante, continuar a apoiar as instituições sem fins lucrativos, quando falo sem fins lucrativos, falo da necessidade de apoiar as nossas IPSS. Presume-se, já temos esse indicador, que essas instituições de cariz social estão com muita dificuldade, não obstante o Governo ter agora majorado e antecipado o financiamento das IPSS, por antever essa mesma dificuldade. -----

----- Relativamente ao apoio às famílias, temos disponibilidade financeira não só no que diz respeito a um conjunto de programas, mas também para apoios que têm que ver com a requalificação do edificado, com apoios majorados, que é o caso das bolsas de estudo. É



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

entendimento que o aumento do custo de vida, o aumento dos encargos, aquilo que é o indicador da inflação, leva a que sejamos sensíveis no que diz respeito a esta matéria. Significa que no ano de 2023 temos um aumento no valor das bolsas de estudo em cerca de 20%, era de 200 €, por aluno, durante dez meses, e passa para 220 €.

----- Em relação ao Programa "Casas com Gente", quando se fala neste incentivo e no apoio às famílias e aos jovens, temos 37% de disponibilidade no que diz respeito ao arrendamento nas zonas contempladas neste programa.

----- Quanto à atribuição de auxílios económicos às famílias em situação de carência com necessidade de apoio económico, há disponibilidade para prover este apoio.

----- No que diz respeito às Juntas de Freguesia, não alterámos os Contratos Interadministrativos e os Acordos de Execução para percebermos se o Orçamento podia acomodar o aumento que queríamos fazer. Prevê-se que haja um aumento nas transferências para as Juntas de Freguesia de 30%, ou seja, o bolo era de 500 mil euros e passará para 700 mil euros, um aumento de 200 mil euros. Sabendo nós que as Juntas de Freguesia têm dificuldades financeiras, não podemos fazer transferências monetárias sem que haja uma contraprestação ou uma contrapartida, isto é, no âmbito dos Contratos Interadministrativos ou dos Acordos de Execução as Juntas de Freguesia têm missões próprias, tais como os transportes escolares, os cemitérios, as zonas verdes, a manutenção de valetas, a manutenção de estradas e caminhos em terra batida. Por um lado, são atualizados os valores, por outro lado, são majorados estes apoios às Juntas de Freguesia.

----- Não nos podemos esquecer que o Município de Coruche, ao longo dos últimos anos, tem tido um desempenho financeiro que é auditado de forma voluntária por parte de um conjunto de entidades. No desempenho em 2021, o Município de Coruche ficou qualificado em 5.º lugar no que diz respeito à sua boa execução financeira no âmbito dos 188 Municípios e ficou qualificado no 2.º lugar no âmbito do distrito.

----- Quanto ao desempenho financeiro não quer dizer que o Município executou as políticas que estavam previstas no seu Orçamento num conjunto de áreas e rubricas ou que cumpriu esses mesmos objetivos.

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.

----- O Primeiro Secretário Osvaldo Ferreira proferiu a seguinte intervenção:

----- "Exm.<sup>a</sup> Senhora Presidente

----- Exm.º Senhor Presidente

----- Exm.ºs Senhores Deputados Municipais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

----- O ano que estamos a viver ficará marcado pelo regresso da guerra à Europa. A 24 de fevereiro, a Rússia iniciou os ataques ao território ucraniano, bombardeando a capital Kiev. A guerra de Putin contra a Ucrânia causou milhares de mortos, mas também graves prejuízos económicos a nível mundial. -----

----- Aos milhares de vidas perdidas e à destruição, somam-se os choques económicos assimétricos gerados por esta guerra. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) afirma que a economia global está a pagar um preço elevado pela agressão militar não provocada, injustificável e ilegal da Rússia. -----

----- O Banco Mundial destaca que as repercussões da invasão da Ucrânia pela Rússia estão a estimular a desaceleração da atividade económica. A guerra está a originar um aumento significativo do preço das mercadorias primárias de origem agrícola, pecuária, mineral e ambiental que fornecem matérias-primas importantes para a produção industrial, aumentando as interrupções no fornecimento, exacerbando a inflação, contribuindo para condições financeiras mais apertadas, e amplificando a incerteza política. -----

----- As perspetivas estão sujeitas a vários riscos negativos e a crescentes ventos contrários stag-flacionários, isto é, estagnação económica, ou até mesmo recessão, com altas taxas de inflação. -----

----- A OCDE reviu em baixa as estimativas de crescimento para 2022, na Zona Euro, e prevê que o crescimento anual dos países da moeda única trave a fundo, para 0,3% em 2023. Este cenário coloca a Zona Euro perto da estagnação, mas salienta que há o risco de quebras no PIB de várias economias europeias, em particular nas mais periféricas e dependentes dos fatores de produção. -----

----- Para Portugal, a Comissão Europeia prevê que a taxa de inflação irá fixar-se nos 8% no final de 2022 e em 5,8% em 2023. -----

----- Exm.<sup>a</sup> Senhora Presidente -----

----- Exm.<sup>os</sup> Senhores Deputados Municipais -----

----- Aqui chegados, grosso modo, é esta a conjuntura na qual foram elaborados estes documentos previsionais, que hoje apreciamos e votaremos. A complexidade do cenário macroeconómico exige um cuidado redobrado de previsão e acarreta um processo de reformulação contínua com vista à otimização dos recursos. -----

----- O executivo municipal consolida nestes documentos uma estratégia de distribuição equitativa do investimento, que cumpre o equilíbrio orçamental e que conta com novas atribuições na área da saúde, na educação, na ação social, entre outras. -----

----- Este Orçamento e as Grandes Opções do Plano, são documentos importantes, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

traduzem conjuntos de ações estruturadas, suportadas no rigor, na exigência, e na experiência de um executivo conhecedor das necessidades da população do concelho de Coruche e dos demais agentes económicos.-----

----- Para a oposição, como habitualmente, são promessas. Dir-se-á que são ações para iludir, e até, imagine-se, que as pessoas são ludibriadas. A análise dos resultados alcançados, vertidos nos sucessivos relatórios de atividades, desmistifica esta forma errónea de compreender a realidade. -----

----- Não nos confundamos! Se há quem conheça as prioridades dos projetos de investimento é este executivo municipal, que no dia a dia, no terreno, acompanha aquelas que são as principais preocupações das pessoas. -----

----- As opções básicas para a estruturação destes documentos foram seriadas, e muito bem, pela maturidade de cada projeto. No entanto, nunca é demais insistir que estes documentos são instrumentos previsionais, ou seja, são pressupostos e estão suscetíveis a condicionalismos externos das formas de ação. -----

----- Este Orçamento e as Grandes Opções do Plano comportam todas as dimensões do desenvolvimento sustentável. Na dimensão social é evidente a aposta na promoção do bem-estar da população do concelho de Coruche, assente na justiça social no acesso a infraestruturas e no acesso a serviços essenciais como a educação, a habitação, a preservação do meio ambiente, entre outras. -----

----- É fundamental ressaltar que não devemos ficar indiferentes à dimensão territorial do concelho de Coruche, com 1.115,7 Km<sup>2</sup>, bem como à sua ruralidade vincada, com grande dispersão populacional. -----

----- Esta característica impôs ao executivo municipal um desafio, de particular exigência, na definição de projetos que promovem a coesão territorial e a distribuição equitativa dos recursos orçamentais pela população do concelho de Coruche, através de investimentos e atividades relevantes. -----

----- Em suma, estes instrumentos de gestão são as opções de desenvolvimento no futuro e evidenciam um claro eixo de comunidade. -----

----- As propostas aqui apresentadas visam alcançar resultados a curto, médio e longo prazos na esfera de ação do Município de Coruche, de forma estruturada e responsável, mantendo as metas administrativas e financeiras sãs, robustas e uma referência entre pares. Do mesmo modo, agregam valor para o concelho de Coruche e, sobretudo, coloca as pessoas e a satisfação das suas necessidades sempre em primeiro lugar. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: As propostas referentes à freguesia do Couço, o assento é sempre o mesmo, é muito para quem dá e é pouco para quem recebe. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Finalmente, é com alguma satisfação que verifico que há uma verba para a Rua Nova Deserto, a Travessa do Deserto e a Rua das Bombas da Gasolina, que há 10 anos que vêm sendo apresentadas no Plano Plurianual de Investimentos. Pensamos que seja desta que realmente vá acontecer o desfecho que todos nós ansiamos. -----

----- Foi referido pelo Senhor Presidente que 50% das propostas que as Juntas de Freguesia apresentaram para o Plano Plurianual de Investimentos estão contempladas no documento. Quanto às propostas apresentadas pela Junta de Freguesia do Couço, a percentagem é um bocadinho mais diminuída pelas minhas contas. Devo referir que as propostas não são só da CDU, as propostas que trouxemos à Câmara para incorporar no Plano Plurianual de Investimentos são as propostas da CDU e do PS, porque foram feitas em comum e de comum acordo, havendo este entroncamento, não são só as propostas da CDU, são também as propostas do PS, para a freguesia do Couço. No entanto, fico expectante quando se verificar a incorporação do saldo da gerência naquilo que diz respeito as populações no dia a dia, para além de outras obras que se possam fazer, que é a pavimentação da sua rua e a sua rua arranjada, que é o que a maioria das pessoas quer. ---

----- Espero que todas as pavimentações prioritárias que nós elencámos, sobretudo as que estão patentes nos Foros de Lagoíços, que realmente possam acontecer, pois, neste momento, as mesmas não estão nos documentos. -----

----- Também trouxemos como prioridade na área das repavimentações a Rua Povo Unido, nos Foros dos Lagoíços, mas não há qualquer referência à mesma nos documentos. Sendo uma obra com alguma dimensão, creio que será um erro crasso se nós não fizermos esta obra para a população dos Foros de Lagoíços. -----

----- Tenho outra preocupação que é realmente a aceitação de novas competências pela Câmara Municipal nestas áreas que aqui foram focadas, saúde, educação e ação social. Sabemos a degradação do património, sobretudo na área da saúde e da educação. Por norma, por parte do Estado, as participações são sempre uma manta muito curta, portanto, terá de ser o dinheiro da Câmara Municipal que irá colmatar as despesas. Se tivermos de dar cumprimento nestas áreas e às competências já assumidas, certamente que serão retiradas verbas de outras obras, o concelho ficará mais desamparado, mais uma vez, as freguesias, que são sempre o elo mais fraco, poderão ficar em causa quanto à execução de algumas obras. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Tenho aqui a ata, de há um ano atrás, quando discutimos estes documentos para 2022. -----

----- Hoje, discutiu-se sensivelmente o mesmo no que diz respeito às percentagens das propostas aceites. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Na altura, da CDU eram 147 propostas e 65% foram aceites, do PSD eram 35 propostas e 33% foram aceites e ainda as propostas da Juntas de Freguesia. É aquele discurso que fica bem. -----

----- Quero dizer com toda a franqueza que não tenho nenhuma expectativa que se altere significativamente a capacidade de a Câmara Municipal do Partido Socialista executar obra. -

----- Em abril, fazemos a apreciação da execução de 2022 e vamos ver os níveis de execução. -----

----- É evidente que há problemas, há a guerra, anteriormente foi a pandemia, mas isto não explica tudo. Esta coisa da guerra, todos nós andamos aqui, vemos, ouvimos e lemos, portanto, sabemos que há muita gente a ganhar milhões e milhões com a guerra e que quem está mal é sempre aqueles que ganham 700 €, 800 € e 900 € ou que não chegam a ganhar esses valores, porque muitos não ganham, vivemos num país com milhares de pessoas no linear da pobreza. É preciso perceber que isto da guerra é uma questão objetiva. Há questões que a gente tem de ter horizontes mais largos sobre a guerra para alguns países, para algumas multinacionais, para algumas grandes empresas na área distribuição e dos combustíveis, para a EDP, para a GALP. -----

----- Em relação aos documentos, no fundo o essencial é relembrar um conjunto de ações que vêm de anos anteriores. -----

----- Consta nos documentos uma obra, só falarei nela quando concluída, a "Requalificação da Rua António Ferreira Roquete, na Fajarda", que vem desde 2001; -----

----- Há outras obras, a Deputada Ortelinda Graça já falou de algumas obras, no Couço, que há 10 anos que vêm no Plano Plurianual de Investimentos; -----

----- Também há obras que têm dotação significativa, por exemplo, a "Requalificação do Largo Porto João Felício", vamos ver se é executada para o ano; a "Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa", adquirido em 2012, já passaram 10 anos, teve sucessivos anúncios sobre a sua execução, e ainda um conjunto de outras ações. -----

----- O estado geral e a apreciação que nós fazemos é que a dinâmica é a mesma. Temos um ano de mandato decorrido e as questões subsistem. Não tenho grandes expectativas no que diz respeito ao ano de 2023, porque os problemas estruturais não vão ser atacados, não há políticas. Onde estão as políticas de incentivo à natalidade? Onde estão as políticas para o combate à desertificação? Necessitamos de políticas integradas. Claro que podemos sempre dizer que o combate à desertificação passa por um conjunto de apoios e programas sociais, mas isso não chega. -----

----- Relativamente à habitação, há um investimento importante ao nível dos Bairros, no Couço. Há quanto tempo essas obras estão inscritas nos documentos? A habitação é muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

mais que isso, a habitação é muito mais que um diagnóstico que foi feito para 2023. Não há nada de palpável. -----

----- É um acumular, há uma certa rotina. Não tenho grandes expectativas, pelo que não adiantarei muito mais. -----

----- A intervenção do Senhor Presidente da Câmara, hoje, foi idêntica de grosso modo há de anos atrás. Provavelmente, não poderia ser outra. -----

----- Há ações que são esquecidas. Há um ano atrás, aprovamos os Planos de Gestão dos Açudes. O que é que se reflete nestes documentos? Nada. Não são coisas importantes, agora que se fala das alterações climáticas, da natureza, do ambiente? Onde é que estão? Zero. Inventam-se coisas. Consta nos documentos uma Feira de Atividades Económicas, com 20 mil euros previstos nas Ações Mais Relevantes. Eu ainda não sei bem o que é, mas espero que possa ir por diante, porque depois de tantos anos do Partido Socialista, só ver para crer. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: Queria começar por saudar o investimento que é feito na União de Freguesias. -----

----- Hoje, a gestão das autarquias é um pouco diferente de há uns anos atrás. -----

----- Gostaríamos que fosse feito muito mais investimento do que aquele que é feito em obra nova. -----

----- Muito do investimento que é feito pelas autarquias é para corrigir erros do passado. -

----- Ouvei falar na Rua António Ferreira Roquete, na Fajarda. De facto, essa rua está alcatroada. Se o Município atualmente fizesse as obras que foram feitas no passado conseguiria fazer muito mais obras, só que têm os erros que têm. Também se podia falar na Rua do Minderico, que em vez de passeios tem valetas completamente inseguras onde as pessoas circulam pedonalmente. Esses é que são os erros e os problemas. -----

----- Conseguia-se fazer muito mais investimentos se não se fizessem obras minimalistas só para tapar os olhos às pessoas, passo a expressão. No entanto, as obras são feitas com preocupação, são feitas com passeios para as pessoas poderem circular com segurança, são feitas com infraestruturas, são feitas com perspetiva de futuro e para dar qualidade de vida às pessoas e não apenas construir por construir. -----

----- Naturalmente que gostaríamos de ter mais obras, mas sabemos que as obras para terem qualidade têm um preço superior e não é possível, há limites. Contudo, sentimo-nos gratos por todo o investimento executado na União de Freguesias. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: De facto, é branquear acontecimentos, ou seja, branquear a guerra que está a acontecer na Ucrânia e o impacto que ela tem no mundo e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

na Europa, especialmente em termos económicos, já não falo nas questões da defesa da vida humana e a salvaguarda da vida humana, mas falo na interferência que tem no aumento do custo de vida e do custo energético. Obviamente que tem reflexo naquilo que são estes documentos e têm a ver com a projeção dos investimentos futuros, tem um reflexo naquilo que está a acontecer e que pôs o mundo em sobressalto, nomeadamente, no que diz respeito às questões energéticas.-----

----- Quem não governa ou quem não faz, pensa sempre que poderia fazer tudo bem, mas nunca teve oportunidade de o fazer, nem quer ter oportunidade de o fazer. Governar é assumir compromissos, governar é assumir responsabilidades, governar é ter de prestar contas e é isso que nós fazemos e assumimos que nem tudo são rosas, nem tudo são maravilhas. Só aqueles que estão no Governo, nas Autarquias e nas Juntas de Freguesia é que sabem as dificuldades no dia a dia, é que sabem o esforço que têm para dar resposta às necessidades das suas populações. É muito fácil criticar.-----

----- Hoje, não há obras para se fazer em três ou seis meses. As iniciativas de intervenção, são intervenções que, em termos da sua execução plurianual, têm mais que um ano económico, não se conseguem realizar só num ano, por isso muitas das ações estão nestes documentos.-----

----- Os Bairros 23 de Junho e da Liberdade e a envolvente ao espaço exterior são obras que se calhar demoram dois anos em termos da sua execução.-----

----- Não se pode dizer que não se está a investir ao nível da habitação, da reabilitação ou da requalificação.-----

----- Que responsabilidade é que tem a Câmara, o executivo, ou o seu Presidente, por durante este percurso, cinco, seis ou dez obras ficaram desertas? Não houve concorrentes. A responsabilidade é a nossa economia depauperada, as nossas empresas estarem com muita dificuldade em conseguir contratar mão-de-obra para trabalhar. Este é que é o problema, é o problema que estamos a viver neste momento, é o problema que iremos viver no futuro, é a incapacidade de execução, não há capacidade de execução para a dimensão de obras, de investimentos, que existem.-----

----- O Orçamento é um documento muito ousado no sentido de ser muito abrangente, esse é de facto o problema, nós queremos fazer muito e temos muita ambição.-----

----- O Orçamento é um documento que é ambicioso e depois o procedimento administrativo e burocrático interfere na sua realização, nas contratações, nos fornecimentos de serviços e na contratualização de empreitadas. A burocracia leva à morosidade de execução, levando ao arrastamento de algumas obras.-----

----- Aquando da apresentação da "Atividade e Situação Financeira do Município" pode-se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

constatar a dimensão de execução e a capacidade de execução. -----  
----- Não se consegue chegar a todo o lado, nem nós, nem ninguém. -----  
----- Olhamos para a gestão dos Municípios da CDU e estão com o mesmo problema ou com problemas piores que o nosso Município. Isto é transversal aos Municípios. -----  
----- Alguns são Deputados Municipais há mais de trinta anos, para não dizer mais, e ainda não sabem que o Orçamento para o ano subsequente está sujeito a um reforço com a incorporação do saldo da gerência. Algumas das ações, algumas das rubricas, não têm o saldo necessário em termos das Ações Mais Relevantes e do Plano Plurianual de Investimentos, serão reforçadas com o saldo da gerência. As ações que têm execução a partir do 1.º semestre podem e devem ser reforçadas com a incorporação do saldo da gerência e se calhar não vai dar resposta a tudo. -----  
----- Gostava de ver o milagre do Orçamento e do Plano de Atividades ser cumprido, não digo a 100%, mas a 80%, era um passo de magia naquilo que é a realização. Também na administração doméstica nem sempre conseguimos projetar, construir e realizar o que pretendemos. -----  
----- Este documento consagra aquilo que é a opção política do Partido Socialista e na sua perspetiva responde àquilo que são as necessidades das nossas populações, com um conjunto de infraestruturas que temos de responder, porque não estavam executadas, ou as que estavam executadas, estavam mal executadas, como já foi aqui dito. -----  
----- Aquilo que fazemos é no sentido da requalificação ou da execução com a estrutura que sirva verdadeiramente as pessoas e que não sejam armadilhas como as drenagens de águas pluviais ou as tampas de betão que têm de ser arrancadas, têm de ser substituídas. Temos de estar a fazer mais investimentos, temos de estar a fazer duas vezes aquilo que foi feito noutros tempos. -----  
----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Três**. -----  
----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e nove abstenções (cinco da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (NCP-AP), aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2023/2027. -----  
----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----  
----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Quatro**. -----  
----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e nove abstenções (cinco da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (NCP-AP), aprovar o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamentário do Município, para os anos de 2023/2027.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

----- Na CDU, pela análise que fizemos aos documentos e pela análise que fizemos ao decurso do primeiro ano do mandato, não verificamos que haja nenhuma alteração qualitativa que nos leve a aprovar estes documentos favoravelmente, logo, damos o benefício da dúvida e votamos pela abstenção.-----

----- **PONTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 11119, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este ponto já é habitual na Assembleia Municipal no final do ano, por forma a que possamos dar cabal cumprimento àquilo que está previsto no nosso Orçamento, em termos do Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes, não obstante o Município reunir nos anos de 2021 e 2022 os requisitos para a sua exclusão.-----

----- Propõe-se que a Assembleia aprove esta autorização genérica no sentido de permitir que todas as ações que fazem parte das Grandes Opções do Plano possam ser executadas dentro daquilo que é a sua prioridade e ainda que os encargos em cada um dos itens do Plano Plurianual de Investimentos não exceda aquilo que é o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezasseis do PS e cinco da CDU) e quatro abstenções do PSD:-----

----- 1 - Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

----- I. Resultem de projetos e ações constantes das Grande Opções do Plano; -----

----- ou, -----

----- II. Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos; -----

----- ou, -----

----- III. Resultem de reprogramações financeiras decorrentes de acordos de pagamentos, quando legalmente admissíveis, e alterações ao cronograma física e/ou financeiro de investimentos e outras despesas. -----

----- 2 - Determinar que a autorização prévia genérica é conferida nos mesmos casos para a assunção de compromissos plurianuais, por parte dos órgãos competentes para a realização da despesa nos termos legais ou de ato de delegação de competências. -----

----- 3 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável abranja a assunção de compromissos, cuja previsão inicial, aquando da sua realização, seja apenas para pagamentos no ano de 2023, mas que por atrasos não previstos inicialmente, estes compromissos se transformem em plurianuais, originando pagamentos em anos seguintes. -

----- 4 - Determinar que se excetua do disposto no n.º 1 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa. -----

----- 5 - Determinar que a assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica favorável só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - MAPA DE PESSOAL PARA 2023:-** Foi presente o ofício n.º 11118, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para 2023, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Mapa de Pessoal para 2023 é a estrutura que de certa forma define aquilo que são as necessidades de recursos humanos para um conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

de respostas que a autarquia tem de dar. -----

----- Estão identificadas não só em termos das respetivas unidades orgânicas que compõem a Estrutura Orgânica da Câmara Municipal, mas também cada um dos serviços as respetivas necessidades e os números de postos de trabalho e a sua caracterização em termos de hierarquização. -----

----- O Mapa de Pessoal é obrigatório ser aprovado anualmente por parte das entidades públicas, no sentido de identificarem as suas necessidades para o ano subsequente, neste caso para o ano de 2023, ou seja, aquilo que são os lugares que estão preenchidos e a disponibilidade dos lugares em cada uma das situações. -----

----- O Mapa de Pessoal completa-se com o Plano Anual Recrutamento e, hoje em dia, não permite fazer o que se fazia no passado, que era colocar um conjunto de lugares vagos para depois se poder ingressar. Todos os lugares que estão no Mapa de Pessoal, quer estejam preenchidos, quer estejam vagos, têm de estar obrigatoriamente cabimentados, ou seja, uma das obrigações são os compromissos previamente identificados, encargos de pagamentos aos trabalhadores, encargos energéticos, encargos diários, encargos que antecipadamente temos conhecimento devem ficar cabimentados desde o primeiro dia do ano, significa que parte do nosso Orçamento fica logo cativo por essa mesma cabimentação.

----- Os recursos humanos são uma dimensão financeira considerável. -----

----- O documento corresponde às necessidades identificadas por parte dos respetivos serviços, divisões e coordenações diretas ou intermédias. -----

----- Esperamos conseguir dar resposta, uma vez que temos um conjunto de trabalhadores que se irão reformar ao longo do próximo ano e temos de prever a necessidade da entrada de novos trabalhadores para a sua substituição. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para 2023, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA 2023:-** Foi presente o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

ofício n.º 11117, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano Anual de Recrutamento para 2023, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É um documento que reflete as necessidades de novos recrutamentos, mas também aquilo que são as acomodações internas no que diz respeito às mobilidades. -----

----- Neste documento pode-se identificar aquilo que são as previsões de novas contratações e as mobilidades interserviços de trabalhadores, por exemplo, do serviço A para o serviço B e a carreira de Assistente Operacional para Assistente Técnico têm de estar contemplado no Plano Anual de Recrutamento, de forma a estar cabimentado em termos orçamentais. -----

----- O Plano Anual de Recrutamento para 2023 prevê que façamos o recrutamento de mais 33 trabalhadores, conforme as necessidades que foram indicadas por chefias e Vereadores. Se recrutarmos todos os trabalhadores que estão previstos no Mapa de Pessoal para 2023 significa um encargo de mais 455.342 € do que no ano anterior, ou seja, cumprindo à risca a execução do Plano Anual de Recrutamento, no final de dezembro de 2023, representa para o Orçamento da Câmara Municipal uma despesa de meio milhão de euros. A somar a esta despesa temos os aumentos remuneratórios, quer impostos pelos aumentos dos salários, quer impostos pelo Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública em função da progressão dos trabalhadores. -----

----- Está identificado em termos numéricos que são 48 progressões, mas em rigor estamos a falar de 43 recrutamentos, um conjunto de trabalhadores nas várias áreas também de acordo com as necessidades que foram identificadas. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar o Plano Anual de Recrutamento de 2023. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- **PONTO OITO - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA 2023:-** Foi presente o ofício n.º 11116, de 2 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano de Formação Profissional para 2023, que foi aprovado por maioria, em sua reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Plano de Formação Profissional para 2023 consagra aquilo que foi a auscultação aos nossos trabalhadores, ou seja, para além daquilo que são as necessidades formativas obrigatórias no âmbito da Administração Pública, houve junto das várias direções a auscultação aos trabalhadores sobre aquilo que seriam as maiores necessidades formativas em cada uma das áreas e cada um dos serviços.-----

----- O Plano de Formação Profissional contempla um conjunto de ações diversas.-----

----- Foi ainda solicitado parecer sobre esta matéria à Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores, Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Sindicato dos Trabalhadores em Função Pública do Sul e Açores e Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos.-----

----- Responderam o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos relativamente à necessidade formativa dos trabalhadores.-----

----- O Plano de Formação Profissional para 2023 tem um encargo de cerca de 125 mil euros. Há ações de formação que são administradas internamente, há ações de formação que são realizadas no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, há ações de formação que são administradas por entidades externas, no que diz respeito aos trabalhadores municipais.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 173/2019, de 13 de dezembro, aprovar o Plano de Formação Profissional para 2023.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

**trabalhos, pelas zero horas e cinco minutos.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.** -----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 22 de setembro e 5 de dezembro de 2022, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Iniciou funções: -----

----- 1 Técnico Superior na Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia; -----

----- 1 Assistente Técnico na Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos; -----

----- 2 Assistentes Operacionais na Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos; -----

----- 1 Assistente Operacional na Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social; -----

----- 1 Chefe de Divisão para a Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território. -----

----- Procedimentos concursais, em curso: -----

----- 6 Sapadores Bombeiros para os Bombeiros Municipais - realização da prova escrita; -

----- 1 Assistente Operacional para os Bombeiros Municipais - classificação final; -----

----- 2 Assistentes Operacionais para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - classificação final; -----

----- 1 Técnico Superior para a Proteção Civil - terminou o prazo de candidaturas; -----

----- 1 Cargo Intermédio de 3.º grau para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - publicado em Diário da República a 23 de novembro de 2022; -----

----- 1 Comandante para os Bombeiros Municipais - reunião de Câmara de 23 de novembro de 2022. -----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida ascende a 148.051,84 €. O Município apenas tem utilizado 5,73% do limite de endividamento, encontrando-se 23.865.080,46 € abaixo do limite. A dívida do Município poderia subir até 7.487.572,01 € no final do ano de 2022; -----

----- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos - Resíduos Invisíveis, de 21 a 29 de novembro - Programa Eco-Escolas - ações de sensibilização para a reciclagem denominada "O Capuchinho Verde" - parceria com a Ecoleziria; -----

----- Palestra "Intervir a tempo e com tempo nos primeiros anos de vida da criança" no Auditório Municipal de Coruche - 19 de novembro; -----

----- Caminha Inclusiva - 13 de novembro, com 150 participantes; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Reconhecimento de Complexos Desportivos - Complexo das Piscinas Municipais; Estádio Municipal Professor José Peseiro; Campos de Ténis e Padel; -----

----- Autarquia Solidária - Intervenção Social Sénior 2022; -----

----- Programa de Atividade Física Sénior, no âmbito do envelhecimento ativo e saudável; -----

----- Galardões Municípios Amigos do Desporto 2022 e Autarquias Solidárias; -----

----- Programas das Cantinas Sociais - fornecimento de refeições diárias: Vicentinas - 75 refeições (25 agregados familiares); Centro de Dia da Fajarda - 8 refeições (4 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (6 pessoas apoiadas); -----

----- Gabinete de Apoio à Associação Portuguesa de Famílias e Amigos do Doente de Alzheimer - 15 atendimentos; -----

----- Gabinete de Apoio ao Consumidor - DECO - 9 atendimentos; -----

----- Centro de Emprego de Salvaterra de Magos - 81 atendimentos; -----

----- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 72 atendimentos; -----

----- Programa "Apoio 65 - Idoso em Segurança" - estão a ser acompanhados 98 idosos num projeto conjunto com a GNR, em todas as freguesias; -----

----- Programa Municipal de Apoio a Agregados Familiares com Insuficiência Económica - 4 pedidos deferidos (renda à habitação, óculos e transportes escolares) e 4 pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria e Conforto Habitacional - 9 munícipes apoiados com materiais de construção e 8 candidaturas admitidas provisoriamente (em análise); -----

----- Programa "Casas com Gente" - apresentação de candidaturas até 30 de novembro para 8 aquisição e 26 arrendamentos de habitações, em análise. Renovados 5 apoios ao arrendamento e 2 apoios à aquisição de habitações; -----

----- Investimentos mais relevantes: -----

----- Requalificação do Centro Social do Rebocho - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Travessa do Lagar e Rua do Pinheirão, na Branca - em fase de conclusão da obra; -----

----- Grandes reparações de arruamentos diversos - Rua do Açude da Agolada e Rua de Santa Teresinha - em fase de conclusão da obra; -----

----- Requalificação Paisagística da Calçadinha/Mobilidade para Todos na Calçadinha - obra em curso; -----

----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - obra em curso; -----

----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - obra em curso; -----

----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

Bairro 23 de Junho, no Couço - em fase de conclusão da obra;-----  
----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do Bairro da Liberdade, no Couço - obra e curso; Aluguer de Módulos Pré-Fabricados para o realojamento temporário das famílias residentes - concluído;-----  
----- Reabilitação do Edificado Municipal na Avenida D. Afonso Henriques - obra em curso;  
----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Museu Municipal - obra concluída;-----  
----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética nas Piscinas Municipais - obra em curso;-----  
----- Pavimentação da Estrada da Caneirinha e da Rua Vasco da Gama, na Azerveira - em fase de conclusão da obra;-----  
----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua do Bairro Hilário, nos Carapuções - obra concluída;-----  
----- Estrada da Cumeada, no Feixe - em fase de conclusão da obra;-----  
----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Fruta, na Branca - obra em curso;-----  
----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua dos Pelados e Rua da Figueira, na Branca - obra em curso;-----  
----- Obras em curso por administração direta:-----  
----- Reparação da Estrada do Chapelarinho, em Santana do Mato;-----  
----- Reparação de Estrada dos Alemães, na Branca;-----  
----- Saneamento de zonas deformadas no Bairro Novo;-----  
----- Limpeza das antigas instalações da Comolex;-----  
----- Reabilitação de Casa Social;-----  
----- Ampliação do Cemitério da Fajarda;-----  
----- Outros Investimentos:-----  
----- Construção da Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - obra adjudicada (aguarda aprovação do Plano de Segurança e Saúde pela CIMLT);-----  
----- Requalificação da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho - obra adjudicada (aguarda a aprovação do Plano de Segurança e Saúde pela CIMLT);-----  
----- Requalificação da Rua do Biscainho, no Biscainho - obra adjudicada (aguarda a aprovação do Plano de Segurança e Saúde pela CIMLT);-----  
----- Requalificação da antiga Escola da Branca - obra adjudicada (aguarda aprovação do Plano de Segurança e Saúde pela CIMLT);-----  
----- Programa "Lojas com Gente" - aprovadas 56 candidaturas, totalizando 157.086,78 €. Instalação de novo estabelecimento comercial: apoio ao investimento 31.587,47 € e apoio a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

rendas 18.398,76 €; Modernização e requalificação de estabelecimento comercial existente: apoio ao investimento - 87.035,47 € e apoio a rendas - 20.065,08 €; -----  
----- Prémio ISCTE Políticas Públicas 2022; -----  
----- Concerto "Coros & Criação Contemporânea" na Igreja São João Batista de Coruche - 8 de outubro;-----  
----- Programação em Rede da CIMLT - Municípios de Coruche, Cartaxo; Rio Maior e Alpiarça; -----  
----- Comemorações Oficiais da Implantação da República e 94.º Aniversário do Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche; -----  
----- O Teatro vai às Freguesias "Condenadas mas pouco" - Santana do Mato e Branca - 9 de outubro; Biscainho e Fajarda - 16 de outubro; Erra e Lamarosa - 23 de outubro; Couço e Coruche - 30 de outubro;-----  
----- 38.ª Edição da Feira do Livro, no Pavilhão Multiusos, de 28 de outubro a 6 de novembro; -----  
----- Exposição "José Saramago na Caricatura Internacional";-----  
----- Instalação de Stand no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém; -----  
----- Núcleo Rural de Coruche "Ruralidades" - 10 e 13 de dezembro; -----  
----- Projeto Arruar, em Coruche, com Tiago Sami Pereira - 11 de dezembro; -----  
----- Instalação de Stand na Feira do Montado, em Portel;-----  
----- Cinema no Auditório Municipal de Coruche - outubro a dezembro; -----  
----- No Natal, Comércio Local - 15 de novembro a 6 de janeiro - 30 prémios no valor total de 6 mil euros; Mercadinho de Natal, Casa do Pai Natal e Carrossel, na Praça da Liberdade - 1 a 24 de dezembro; Comboio de Natal - 19 a 30 dezembro; Concerto de Natal "Vox Angelis" - 23 de dezembro;-----  
----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Da parte dos Deputados Municipais ninguém usou da palavra.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O munícipe Joaquim Gonçalves Banha, residente em Santana do Mato, referiu:-----

----- Queria saudar a Assembleia de Freguesia e a Assembleia Municipal pela aprovação de um documento que vai levar à reposição das freguesias da Fajarda e da Erra, que foram desmanteladas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022**

----- Recordo que, antes do 25 de Abril, só havia três freguesias no concelho de Coruche. -

----- Foram criadas novas freguesias pelo país, com muita luta, em que a CDU e o PS tiveram alguma intervenção a nível nacional. -----

----- Há freguesias que tinham sido criadas, mas pelo caminho que se estava a levar, se o PSD estivesse no Governo, se calhar o concelho de Coruche voltava a ter só três freguesias, quando anteriormente eram oito freguesias. -----

----- Queria deixar um bem-haja à Assembleia Municipal que aprovou esta proposta para a reposição das freguesias. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença do munícipe. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e vinte e oito minutos, do dia dezassete de dezembro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---